



JARDIM DE INFÂNCIA ABELHINHA FELIZ
(47) 3374-6597
Email: jardim.abelhinha@schroeder.sc.gov.br

PROTOCOLO DE RETOMADA DAS ATIVIDADES ESCOLARES PRESENCIAIS

3ª versão

Schroeder, 16 de março de 2021.



JARDIM DE INFÂNCIA ABELHINHA FELIZ
(47) 3374-6597
Email: jardim.abelhinha@schroeder.sc.gov.br

**A COMISSÃO ESCOLAR DE GERENCIAMENTO DA PANDEMIA - COVID-19 É
COMPOSTA PELOS SEGUINTE INTEGRANTES:**

Comissão Escolar:

Gestor/Diretor Escolar: Sheila Adriana Müller

Orientador Escolar: Caroline Rafaela Cabral Fossile

Representante do quadro de professores da Educação Infantil- Pré-escola: Ana Maria Cordeiro

Representante das famílias dos alunos: Patricia de Lima

Representante da APP (Associação de Pais e Professores) Jardim de Infância:

Fabíola Gretter (professora)

Michele Filla

Viviane Iankoski Borodiak

Representante de outros trabalhadores (Auxiliares Administrativos/ Serventes/ Merendeiras/
Auxiliares de Sala/ Responsáveis por biblioteca):

Erica Aparecida Reichardt Gonçalves



ÍNDICE

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO | |
| 1 – INTRODUÇÃO..... | 7 |
| 2 - MARCOS NORMATIVOS..... | 8 |
| 3 - CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO | 10 |
| 4 - VULNERABILIDADES..... | 11 |
| 5 - CAPACIDADES A INSTALAR..... | 12 |
| 5.1 - Demonstrativo do planejamento e execução das capacidades a instalar..... | 13 |
| 5.2 - Comando..... | 14 |
| 6 - SISTEMA HÍBRIDO DE ENSINO | 14 |
| 6.1- Aulas Presenciais (híbridas para os alunos de Turmas de Maternal II, Pré I e Pré II atendidas no Jardim de Infância Abelhinha Feliz | 15 |
| 6.2- Aulas somente remotas em todos os níveis de ensino da rede municipal..... | 16 |
| 7 - MEDIDAS SANITÁRIAS | 17 |
| 7.1 - Medidas Administrativas | 18 |
| 7.2 - Medidas de Distanciamento Social..... | 19 |
| 7.3 - Medidas de Higiene Pessoal | 19 |
| 7.4 – Medidas para o uso da máscara | 20 |
| 7.4.1- Advertências..... | 21 |
| 7.4.2 – Limpeza | 21 |
| 7.4.3 – Descarte | 22 |
| 8 - MEDIDAS PREVENTIVAS | 23 |
| 8.1- Medidas para readequação dos espaços físicos para a circulação social | 23 |
| 8.2 - Medidas para limpeza e higienização de ambientes | 25 |
| 8.3 - Medidas de organização e funcionamento da Unidade Escolar | 26 |
| 8.3.1 - Medidas de entrada e saída na unidade escolar | 26 |
| 8.3.2 - Rotina escolar | 28 |
| 9- MEDIDAS ESPECÍFICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE RELACIONADAS À EDUCAÇÃO INFANTIL..... | 29 |
| 10- MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL | 31 |
| 11 - MEDIDAS PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA..... | 31 |
| 12 - MEDIDAS PARA MONITORAMENTO E COMUNICAÇÃO..... | 32 |
| 13 - CASOS DE CONTAMINAÇÃO | 34 |
| 14 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR | 34 |



JARDIM DE INFÂNCIA ABELHINHA FELIZ

(47) 3374-6597

Email: jardim.abelhinha@schroeder.sc.gov.br

| | |
|--|----|
| 15 - MAPEAMENTO E CONTROLE..... | 36 |
| 16 - BUSCA ATIVA | 37 |
| 17 - ACOLHIMENTO E COMUNICAÇÃO | 38 |
| 18 - ATENDIMENTO | 39 |
| 19 - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA..... | 40 |
| 19.1 Currículo | 40 |
| 19.2 - Avaliação diagnóstica no retorno às aulas presenciais | 41 |
| 19.3 - Avaliação diagnóstica e formativa durante o sistema híbrido de ensino | 42 |
| 19.4 - Avaliação somativa | 43 |
| 19.5 - Recuperação da aprendizagem | 43 |
| 20 - TRANSPORTE ESCOLAR | 40 |
| 20.1 - Medidas gerais | 40 |
| 20.2 - Medidas aos servidores e prestadores de serviço | 46 |
| 20.3 - Medidas aos pais e responsáveis de estudantes | 46 |
| 20.4 - Agentes Fiscalizadores | 47 |
| REFERÊNCIAS | 48 |
| ANEXOS..... | 50 |



APRESENTAÇÃO

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório.

São sintomas comuns da COVID-19: tosse, febre, coriza, dor de garganta, dificuldade para respirar, perda de olfato, alteração do paladar, distúrbios gastrintestinais, cansaço, diminuição do apetite e dispneia (falta de ar). A transmissão da COVID-19 acontece de uma pessoa infectada para outra ou por contato próximo por meio de toque ou aperto de mão, gotículas de saliva, espirro, tosse, catarro, objetos ou superfícies contaminadas.

Conforme o Decreto Estadual N° 515/2020 e Portaria Conjunta SED/SES N° 612 de 19/08/2020 e Municipal N° 5.068/2020, que suspendeu as aulas presenciais da Rede Municipal de Ensino do Município a partir de 23 de março de 2020, quando a municipalidade concedeu 15 (quinze) dias de antecipação do recesso escolar de 23 de março a 06 de abril de 2020, como medida de prevenção e combate ao contágio do Coronavírus (COVID-19), iniciando com regime especial de atividades não presenciais em 07 de abril de 2020, conforme Resolução do CME/SC N° 001, de 31 de março de 2020, alterado pelo Decreto N° 5.246/2020 de 20/08/2020, que suspendeu as aulas presenciais da Rede Municipal de Ensino do Município até 12 de outubro de 2020. Conforme Decreto n° 1.027, de 18 de dezembro de 2020, que altera o Decreto n° 562, de 2020, e declara estado de calamidade pública em todo o território catarinense, para fins de enfrentamento da pandemia de COVID-19, até 30 de junho de 2021. Considerando a Lei n° 18.032, de 08 de dezembro de 2020, que considera a educação como atividade essencial durante a pandemia de COVID-19;

Com a proeminência das atividades pedagógicas presenciais era uma constante na comunidade escolar. A Administração Municipal juntamente com a Secretaria de Educação e Cultura, Secretaria de Saúde e Comunidade Escolar cientes do risco eminente à saúde pública que a COVID-19 representa para todos, elaborou ações ao longo do período da suspensão das aulas presenciais, para prevenir e combater a doença e sempre com intuito de minimizar os



JARDIM DE INFÂNCIA ABELHINHA FELIZ

(47) 3374-6597

Email: jardim.abelhinha@schroeder.sc.gov.br

impactos causados por esta pandemia. A suspensão temporária das atividades pedagógicas presenciais em nossas escolas por atividades remotas colaborou efetivamente no combate a disseminação do Coronavírus (COVID-19). O retorno das atividades presenciais nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino será possível somente mediante a aprovação das autoridades sanitárias e da elaboração de um plano que apresente ações e estrutura adequadas que garantam o retorno seguro e saudável de estudantes, servidores e colaboradores. O documento será estruturado pelo Comitê de Gerenciamento das Ações Educacionais no retorno às Atividades Presenciais, constituído por representantes dos segmentos da Secretaria de Educação e Cultura, Secretaria de Saúde, Comunidade Escolar e da Sociedade Civil, e busca orientar a Rede Municipal de Ensino no planejamento e organização de ações para o retorno das aulas presenciais no Sistema Híbrido de Ensino e prevenir e atenuar a disseminação da COVID-19. As orientações e os cuidados propostos neste documento consideram o envolvimento das Unidades Escolares no processo de retorno, bem como as diferentes realidades e diferentes contextos de cada Unidade Escolar de modo que seja garantido o direito à educação, à saúde e, conseqüentemente, à vida.

Conforme a Portaria Conjunta SES/SED Nº 983 de 15/12/2020, os responsáveis legais pelo estudante podem optar pela continuidade no regime de atividades não presenciais ou remotas, quando a instituição/rede oferecer, mediante a assinatura de termo de responsabilidade junto à instituição de ensino na qual o estudante está matriculado. Caso haja mudança de entendimento, os responsáveis legais deverão comunicar a instituição de ensino para o enquadramento do estudante em até 7 dias úteis após essa comunicação. Neste mesmo documento, em seu art. 5º, estabelece que os estudantes e servidores que se enquadram nos grupos de risco para a COVID-19 devem ser mantidos em atividades remotas.

Tendo em vista que em nosso município as aulas acontecerão de forma híbrida, sendo ofertadas aulas presenciais e remotas concomitantemente, conforme escala de dias fornecido pela escola, devendo o estudante desenvolver as atividades remotas conforme os módulos de estudo disponibilizados semanalmente.

Tendo ciência da Lei nº 18.032, de 8 de dezembro de 2020, que considera a educação como atividade essencial durante a pandemia de COVID-19, faz-se necessária a reflexão e tomada de atitude no sentido de prevenir, mitigar e planejar ações que minimizem o efeito da pandemia dentro do espaço escolar, objetivo este do presente documento.



1- INTRODUÇÃO

O Protocolo de Retomada das Atividades Escolares Presenciais na Unidade Escolar Jardim de Infância Abelhinha Feliz, **terceira versão do protocolo**, é respaldado pelo Plano Municipal de Contingência para Retorno das Atividades Escolares que se fundamentou em pareceres técnicos de profissionais da área da saúde, documentos normativos, pesquisa, análise de dados e diálogos com a comunidade escolar. O principal objetivo do documento é nortear o planejamento e organização de ações para o retorno seguro e saudável das aulas presenciais no Sistema Híbrido de Ensino da Rede Municipal e prevenir e mitigar a disseminação da COVID-19.

A proposta de trabalho de elaboração do Plano Municipal de Contingência orientou-se pela garantia do direito à educação e à saúde e por duas questões basilares: 1) As ações determinadas garantem a efetividade da aprendizagem? 2) Quais os impactos destas ações na comunidade escolar (professores, estudantes e famílias)? Organizou-se o trabalho considerando 06 (seis) demandas: 1) medidas sanitárias 2) regras para monitoramento e comunicação 3) alimentação escolar 4) mapeamento e controle 5) organização pedagógica e 6) transporte escolar. Essas demandas geraram protocolos específicos para cada segmento considerando o Plano Municipal de Contingência, que delibera ações gerais e mínimas para a comunidade schroedense havendo a necessidade de adequar os Planos de Contingência Escolares para o público a que se destina, sem comprometer sua essência.

O Plano Municipal de Contingência apresenta os Marcos Normativos, que correspondem às normas e orientações emitidas pelos Conselhos Nacional, Estadual e Municipal de Educação, e do Poder Executivo nas esferas federal, estadual e municipal, que direcionaram e legitimaram as ações aqui propostas, no âmbito educacional. As determinações relacionadas à segurança sanitária foram indicadas e elaboradas com a orientação da assessoria técnica da Secretaria de Saúde. Para legitimar o trabalho a ser concretizado, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura reestrutura, por meio da Portaria nº 8.656/2021, a composição do Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19 no âmbito do município de Schroeder para ações educacionais, de modo que serão apresentados neste documento suas atribuições, constituição e objetivos de trabalho. A proposta de retorno das atividades presenciais vem ancorada na oferta de atendimento em Sistema Híbrido de Ensino, que aqui corresponde à oferta do ensino em regime remoto e presencial concomitantemente, e na oferta de Ensino Remoto Exclusivo, correspondente a oferta de ensino somente em regime remoto.

Mediante o documento aprovado pelo Comitê, respeitando o conteúdo proposto, as ações foram organizadas e categorizadas em:

- 1) Medidas Sanitárias – abordam as regras de distanciamento social, higiene pessoal e



limpeza de ambientes, de organização e funcionamento das Unidades Escolares e de monitoramento e comunicação;

2) Mapeamento e Controle – trata do levantamento de informações necessárias para o funcionamento das Unidades Escolares no Sistema Híbrido de Ensino e no regime de ensino Remoto exclusivo, e o controle necessário para sua efetivação;

3) Alimentação Escolar - apresenta as medidas de segurança sanitária na distribuição da alimentação nos estabelecimentos de ensino para orientar a organização da comunidade escolar;

4) Acolhimento e Comunicação – aponta as ações necessárias para a elaboração de um Plano de Acolhimento e Comunicação para a comunidade escolar no acolhimento das pessoas que ingressarem no ambiente escolar e acompanhamento das condições de saúde para o retorno de suas atividades presenciais e/ou remotas, visando prevenir a disseminação da COVID-19 nos ambientes de trabalho, e ainda garantir que alunos, professores, servidores e respectivos familiares se mantenham informados de forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante, que lhes permitam saber como proceder e por que proceder, de acordo com as orientações oficiais;

5) Organização Pedagógica – apresenta estratégias que garantam o acesso à aprendizagem aos estudantes, considerando a reorganização/flexibilização curricular, as avaliações diagnóstica, formativa e somativa, e a recuperação da aprendizagem;

6) Transporte Escolar - estabelece critérios para os estudantes, familiares, professores, motoristas, gestores e demais profissionais envolvidos nesse transporte, quanto às medidas para a prevenção e mitigação da disseminação da COVID-19.

2 - MARCOS NORMATIVOS

A garantia do retorno das atividades nas Unidades Escolares está condicionada às orientações, determinações e autorização da Secretaria de Saúde. Portanto, as normatizações deste Plano Municipal de Contingência, relacionadas à segurança sanitária, deverão ser atualizadas e adequadas, conforme os marcos normativos vigentes dessa instância reguladora. Quanto aos aspectos educacionais, as Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino adequarão seu funcionamento de acordo com as seguintes normatizações:

- **Parecer CNE/CP nº 5/2020**, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da pandemia do COVID-19;
- **Parecer CNE/CP nº 9/2020**, que reexamina o **Parecer CNE/CP nº 5/2020**;



- **Parecer CNE/CP nº 11/2020**, que traz orientações educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da pandemia.
- **Parecer CEE/SC nº 146**, que apresenta medidas orientativas às instituições de ensino, pertencentes ao Sistema Estadual de Educação, no período do regime especial do combate ao contágio pelo Coronavírus (COVID - 19), com base no **Decreto nº 515/2020**, que declara situação de emergência no território catarinense;
- **Resolução CEE/SC nº 009/2020**, que dispõe sobre o regime especial de atividades escolares não presenciais no Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina, para fins de cumprimento do calendário letivo do ano de 2020, como medida de prevenção e combate ao contágio do Coronavírus (COVID-19);
- **Parecer CEE/SC nº 179/2020**, com orientações para o cumprimento da carga horária mínima anual, prevista na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a **Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020**, devendo estar em consonância com o que dispõe o regime especial de atividades não presenciais no Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina;
- **Resolução CEE/SC nº 009, de 19 de março de 2020. Resolução CEE/SC nº 049/2020**, que dá nova redação ao art. 2º e revoga o § 4º do art. 3º da **Resolução CEE/SC nº 009/2020** e aplica, ao Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina, o disposto no **Parecer CNE/CP nº 5/2020**;
- **Resolução CME/Schroeder nº 001/2020 e Decreto Nº 5.264/2020 de 09/09/2020**, que dispõe sobre o regime especial de Atividades Escolares não Presenciais no âmbito da Rede Municipal de Ensino do Município de Schroeder, para fins de cumprimento do Calendário Letivo de 2020, como medida de prevenção e combate ao contágio do Cononavírus (COVID-19), a ser aplicado ao Sistema Municipal de Educação de Schroeder e disposto nos **Pareceres CNE/CP nº 5/2020 e CNE/CP nº 11/2020**;
- **Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020**, que Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da **Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020**, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020;
- **Portaria Conjunta SES/SED nº 983 de 15 de dezembro de 2020** que estabelece protocolos de segurança sanitária para o retorno de atividades escolares/educacionais (curriculares e extracurriculares) presenciais para as etapas da Educação Básica, Educação Profissional, Ensino Superior e afins no Estado de Santa Catarina;



- **Lei nº 18.032/2020, de 8 de dezembro de 2020**, que dispõe sobre as atividades essenciais no Estado de Santa Catarina, e regulamentado pelo **Decreto nº 1.003/2020 de 14 de dezembro de 2020**;
- **Resolução nº 001/COMED de 02 de fevereiro de 2021** que institui a Matriz Curricular da Educação Infantil e Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino do município de Schroeder;
- **Resolução nº 002/COMED de 02 de fevereiro de 2021** que institui o Plano de Retorno das Aulas da Rede Municipal de Ensino de Schroeder/SC;
- **Portaria Conjunta SES/SED nº 166 de 16 de fevereiro de 2021**, que altera a **Portaria Conjunta SES/SED/DCSC nº 983, de 15 de dezembro de 2020**;
- **Portaria Conjunta SES/SED nº 168 de 18 de fevereiro de 2021**, que altera a **Portaria Conjunta SES/SED/DCSC nº 983, de 15 de dezembro de 2020**;
- **Decreto nº 1.168, de 24 de fevereiro de 2021** que declara estado de calamidade pública em todo o território catarinense, para fins de enfrentamento da pandemia de COVID-19, até 30 de junho de 2021.

3 - CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

A Unidade Escolar do Jardim de Infância Abelhinha Feliz está localizada na Rua Erich Froehner, nº 4013, Bairro Schroeder I, Município de Schroeder, Estado de Santa Catarina, na Região Nordeste do estado.

Iniciou suas atividades educacionais através da Lei Nº466 no dia 27 de novembro de 1984. Surgiu da necessidade de ter no bairro de Schroeder I um jardim de infância público, que atendesse crianças de 2 a 6 anos, tinha-se por finalidade o cuidar e educar.

Em fevereiro de 1985 no Salão da Igreja Católica Nossa Senhora Das Graças dava-se início a primeira turma de 21 alunos de 2 a 6 anos com a professora a Srª Adriana Gianpicolli, lecionando neste estabelecimento improvisado até o mês de julho do ano seguinte.

Em agosto de 1987 foi inaugurada o prédio do Jardim de Infância Abelhinha Feliz, com 1 sala de aula, 1 cozinha, 1 sala para professora e banheiros masculino e feminino. Como o crescimento populacional da comunidade houve a necessidade de ampliar o espaço escolar com mais salas de aula, refeitório e sanitários.

Hoje o Jardim de Infância Abelhinha Feliz conta com 4 salas de aula medindo 42,94m², 47,80m², 47,80m² e 47,94m² equipadas com mobiliários, 1 cozinha com dispensa, 1 lavanderia, 1 sala de professores com um computador, uma mesa, uma geladeira, um microondas e um



sanitário, 1 sala de direção/orientação com um sanitário, um computador e uma impressora. Os sanitários destinados aos alunos masculinos e femininos têm duas cabines comuns e uma com acessibilidade como também três pias para fazer a higienização das mãos, os sanitários masculinos contam ainda com três mictórios. Do lado externo dos sanitários temos uma pia com 06 torneiras e um bebedouro com disparo para a boca (que deverá ser isolado). O refeitório tem aproximadamente 64 m² com espaço todo coberto, contém 06 mesas e 12 bancos, a quadra é com piso bruto e sem cobertura. Ao lado após o refeitório temos um espaço de 56 m² coberto, com piso bruto pintado com tinta epóxi, também na área externa em um espaço ao ar livre o parquinho infantil.

O Jardim de Infância Abelhinha Feliz hoje conta com um total de 14 funcionários sendo 01 diretora, 01 orientadora (que atenderá mais três escolas), 08 professores (sendo que 01 delas é do grupo de risco), 01 merendeira e 02 auxiliares de limpeza. Atendendo alunos do Maternal II, Pré I e Pré II com o número de 119 alunos em dois períodos (matutino e vespertino).

O Bairro Schroeder I conta com um Posto de Saúde localizado a aproximadamente 1 km do Jardim de Infância Abelhinha Feliz. O Centro de referência para as pessoas com sintomas de COVID-19 fica no centro de Schroeder, distante mais de 7 km da escola. Os hospitais mais próximos da escola, são o Hospital Santo Antônio, localizado no centro de Guaramirim, distante mais de 7 km da escola, o hospital Jaraguá e o Hospital São José localizados no centro de Jaraguá do Sul, distantes aproximadamente 15 km da escola.

4 - VULNERABILIDADES

A Unidade Escolar Jardim de Infância Abelhinha Feliz toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a) Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b) Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c) Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de *fake news* e difusão de informação não validada cientificamente;

d) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações



físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc;

e) Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

f) Existência de atores pertencendo a grupos de risco;

g) Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

h) Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

i) Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

j) Alunos sem espaço adequado para estudo em casa falta de equipamentos como computadores e notebooks, e problemas na conexão à internet;

k) Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

l) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

m) Comércio na frente da unidade escolar, e possível roteiro de muitos alunos antes ou após as atividades escolares;

n) Ponto de ônibus na frente da escola;

o) Igreja com pátio aberto, localizada na lateral da unidade escolar, ponto que geralmente os alunos se reúnem antes e após os períodos de aulas;

p) Centro de Educação Infantil Municipal.

5 - CAPACIDADES A INSTALAR

I- Local adequado no pátio coberto da unidade escolar para receber e fazer a triagem, assim como higienização das mãos.

II- Espaço para acomodar pessoas que apresentem sintomas do Covid-19 no decorrer do período letivo.

III- Local para acomodar alunos que por ventura compareçam na escola fora da sua escala de aulas, até contato com a família.

IV- Marcação de distanciamento de 1,5m no local nos ambientes de uso coletivo da escola, assim como afixação de informativos, cartazes, orientações, baseados nas recomendações sanitárias vigentes de enfrentamento do Covid-19.

V- Aquisição de 01 bebedouro.

VI- Estabelecer a Unidade de Gestão Operacional.

**5.1 - Demonstrativo do planejamento de execução das Capacidades a instalar:**

| CAPACIDADES A INSTALAR | Execução |
|-----------------------------------|---|
| I | Gestor escolar, Auxiliar de Sala e ou Auxiliar de Serviços Gerais, ficarão responsáveis por organizar e fazer a triagem no Corredor (interno) de acesso a Escola (pois o mesmo é coberto com um toldo), o local será demarcado com o distanciamento adequado, onde pais e alunos aguardarão para passar pela triagem. |
| II | NO PERÍODO DA MANHÃ A SALA 03, SALA DA DIREÇÃO (no máximo 2 pessoas) OU ESPAÇO DEMARCADO E ISOLADO (área coberta após o refeitório). |
| III | Os alunos que por ventura compareçam na escola fora do seu cronograma de aulas presenciais ou em outro turno serão acomodados: no espaço coberto após o refeitório , ficarão no espaço até o contato com a família e ou responsáveis buscarem, sob monitoramento da direção, e na sua ausência da mesma, sob monitoramento de outro servidor da escola preferencialmente um Auxiliar de sala ou o Auxiliar de Serviços Gerais I. |
| IV | Diretor Escolar, Orientador Escolar, Professores e auxiliar de Serviços Gerais. |
| V | PDDE - Emergencial: Aquisição de 01 Bebedouro de 3 ou 4 bicas de água ou bebedouro de mesa. |
| VI | Estabelecer a Unidade de Gestão Operacional. |

5.2 COMANDO



6 - SISTEMA HÍBRIDO DE ENSINO

Com vistas à conciliação entre o direito à educação de qualidade e a garantia do direito à saúde, proporcionando a flexibilização do atendimento e da frequência, como medida sanitária, será ofertado o Sistema Híbrido nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino. Ensino Híbrido envolve a combinação entre as atividades realizadas de forma remota e as realizadas de forma presencial, na escola.

O Ensino Híbrido é uma das maiores tendências da educação no século XXI. Essa nova metodologia tem como objetivo aliar métodos de atividade não presenciais e presenciais. É uma mistura metodológica que impacta a ação do professor em situações de ensino e a ação dos estudantes em situações de aprendizagem.

O modelo permite adotar a dinâmica das chamadas metodologias ativas, que propõem um aluno mais ativo na construção do próprio conhecimento e um professor com atuação de mediador, que elabora e orienta os desafios de aprendizagem. (NOVA ESCOLA, 2021)

Essa abordagem gera oportunidades de aprendizagem significativas, já que a turma, presencialmente, consegue explorar um assunto em profundidade e criar a partir do conhecimento adquirido. Além disso, a proposta respeita o tempo de aprendizagem de cada aluno, já que ele pode selecionar em que ordem acessar os materiais, revê-los sempre que houver uma dificuldade de compreensão e fazer pesquisas paralelas. (NOVA ESCOLA, 2016).

Para a realização das atividades não presenciais, as escolas poderão realizar momentos síncronos e assíncronos. Os momentos síncronos são aqueles nos quais professores e alunos estão conectados ao mesmo tempo. Já os momentos assíncronos correspondem aos momentos



em que docentes e discentes não estão conectados ao mesmo tempo, porém a aprendizagem dos educandos continua se desenvolvendo através de atividades, pesquisas, leitura, entre outros.

Neste formato, as atividades programadas para o remoto oferecerem possibilidades de interação com os conhecimentos, bem como o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades. No modelo híbrido, nos momentos de estudo em casa, o estudante passa a assumir o papel de protagonista em seu processo de aprendizagem, realizando pesquisas e trabalhos no seu ritmo e tempo, porém tendo compromisso e responsabilidade com seu papel de estudante. As dúvidas que surgirem neste processo de aprendizagem poderão ser divididas com os colegas e professores quando estiver no modo presencial.

6.1 AULAS PRESENCIAIS (HÍBRIDAS) PARA ALUNOS DE TURMAS DE PRÉ I, PRÉ II E MATERNAL II ATENDIDOS NO JARDIM DE INFÂNCIA ABELHINHA FELIZ.

- a) As aulas presenciais acontecerão de segunda-feira a quinta-feira, durante 04 horas de atividades na escola, sendo a sexta-feira destinada a planejamento pedagógico, alimentação de informações no sistema de gestão de dados escolares, participação em reuniões e capacitações, atendimento aos alunos no ensino remoto, cumprimento das horas-atividades dos educadores e limpeza geral da Unidade Escolar.
- b) Com base na quantidade de alunos que frequentarão tal modalidade de Ensino, estes estudantes serão divididos, de acordo com a capacidade da sala, em dois grupos, denominados GRUPO A e GRUPO B. Estes dois grupos farão revezamento semanal, alternando-se: uma semana de forma presencial na escola e outra semana de forma não presencial, desenvolvendo atividades remotas em casa.
- c) Pensando que a turma será dividida em dois grupos, teremos a seguinte organização: enquanto o GRUPO A estiver em aula no período presencial, o GRUPO B estará em casa no ensino remoto, devendo realizar as atividades propostas indicadas pelo professor. Na semana seguinte, invertem-se os grupos: os alunos que estavam no ensino remoto vêm para o ensino presencial e os que estavam no ensino presencial estarão no ensino remoto.
- d) Desta forma, os alunos terão uma semana de aulas presenciais durante 04 dias e na sexta-feira aula não presencial e, na outra semana, aulas não presenciais, invertendo-se os grupos, conforme o quadro abaixo, referente há duas semanas:

GRUPO A



| DOM | SEG | TER | QUA | QUI | SEX | SAB | DOM | SEG | TER | QUA | QUI | SEX | SAB |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| X | | | | | | X | X | | | | | | X |

GRUPO A

| DOM | SEG | TER | QUA | QUI | SEX | SAB | DOM | SEG | TER | QUA | QUI | SEX | SAB |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| X | | | | | | X | X | | | | | | X |

LEGENDA:

: Aulas presenciais (na escola)

: Aulas não presenciais (em casa)

- e) Cada família receberá um quadro mais específico com os grupos e dias que o aluno frequentará as aulas, para melhor organização e entendimento.
- f) Caso haja alguma escola com número reduzido de alunos em determinada turma, que permita o atendimento sem prever rodízio, os alunos serão atendidos de forma presencial de segunda-feira a quinta-feira, semanalmente. Caso haja demanda de família/alunos que alterem o termo para frequentar o sistema presencial de ensino, esse formato poderá sofrer alterações.
- g) Na falta de Professores para substituição em turmas que o profissional está afastado por se enquadrar nos grupos de risco, ou ainda, em situação de suspeita ou confirmação em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID-19), esses alunos devem ser mantidos em atividades remotas até o retorno do Professor afastado temporariamente e/ou substituição por outro Professor.

6.2 AULAS SOMENTE REMOTAS EM TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL

Diante de todos os riscos envolvendo a presente pandemia, é possível que algumas famílias optem pelo não retorno do estudante ao modo presencial de ensino, sendo grupo de risco ou não. Além disso, precisamos prever a possibilidade de, em decorrência de surto ou agravamento da pandemia, as aulas presenciais serem novamente canceladas, desta forma se faz necessário ofertar esta opção de ensino nas instituições de ensino de nosso município.

Considerando também que a Portaria Conjunta SES/SED Nº 168 de 18/02/2021 altera o § 3º da Portaria Conjunta SES/SED Nº 983 de 15/12/2020 e prevê que os responsáveis legais pelo estudante podem optar pela continuidade no regime de atividades não presenciais/remotas,



quando a instituição/rede oferecer, mediante a assinatura de termo de responsabilidade junto à instituição de ensino na qual o estudante está matriculado. Caso haja mudança de entendimento durante esse período, os responsáveis legais deverão comunicar a instituição de ensino com 7 dias de antecedência, para que haja o enquadramento do estudante no novo regime de atendimento. Tendo em vista esse documento, fica decidido que:

- a) Os pais poderão optar em deixar seus filhos somente no ensino remoto. Neste caso, os alunos deverão desenvolver as atividades programadas neste formato até que mude sua opção. Os pais ficam responsáveis em acompanhar e desenvolver as atividades programadas pela escola no ambiente familiar;
- b) Os pais que optarem pela frequência escolar somente de forma remota deverão renovar seu termo de responsabilidade para esta modalidade de ensino obrigatoriamente a cada início de trimestre.

7 - MEDIDAS SANITÁRIAS

As medidas sanitárias deverão ser seguidas por toda a comunidade escolar, ou seja, todos os agentes envolvidos no processo de funcionamento da Instituição: Diretor/Gestor Escolar, Orientadora Escolar, Professores, Alunos, Técnico-Administrativos, Responsáveis por Biblioteca, Auxiliares de Sala, Auxiliares de Serviços Gerais I, Serventes, pais, colaboradores e fornecedores de materiais e insumos. Deverão seguir todas as medidas de proteção e prevenção à COVID-19.

7.1 Medidas administrativas

- I. Organizar cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize, todos os dias, a mesma mesa e a mesma cadeira;
- II. Reenquadrar, dentro do possível, as grades de horários de cada turma, de forma a condensar as aulas do mesmo professor, permitindo que cada professor mude o mínimo possível de sala;
- III. Adotar estratégias eficazes de comunicação com a comunidade escolar, priorizando canais virtuais e a audiodescrição para deficientes visuais e LIBRAS para alunos com deficiência auditiva;
- IV. Atualizar os contatos de emergência dos alunos (também dos responsáveis, quando aplicável), e dos trabalhadores, antes do retorno das aulas, assim como mantê-los permanentemente atualizados;



- V. Priorizar reuniões por videoconferência; quando não for possível, reduzir o máximo o número de participantes e sua duração. Em extensão para as pessoas com necessidades especiais, buscar assessoria e suporte dos serviços de Educação Especial para adequações e acesso às informações;
- VI. Suspender as atividades do tipo excursões e passeios externos;
- VII. Suspender, dentro do estabelecimento de ensino, todas as atividades que envolvam aglomerações, tais como festas, comemorações, reuniões para entrega de avaliações, formaturas, feiras de ciências, apresentações teatrais, entre outras;
- X. Adotar rotinas regulares de orientação de alunos e trabalhadores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão da COVID-19, com ênfase na correta utilização, troca, higienização e descarte de máscaras, bem como na adequada higienização das mãos e de objetos, na manutenção da etiqueta respiratória e no respeito ao distanciamento social seguro, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar;
- XII. Informar as alterações de rotina e mudanças de trajeto e objetos com antecedência aos alunos com deficiência visual e Transtorno de Espectro Autista - TEA;
- XIII. Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e controle da COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar e, quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros;
- XIV. Conhecer todos os regramentos sanitários vigentes aplicáveis, documentando e evidenciando as ações adotadas pelo estabelecimento de ensino, em decorrência do cumprimento destes regramentos;
- XV. Assegurar que trabalhadores e alunos do Grupo de Risco permaneçam em casa, sem prejuízo de remuneração e de acompanhamento das aulas, respectivamente.

7.2 - Medidas de distanciamento social

- Manter o distanciamento de 1,5m (um metro e meio);
- Respeitar a marcação de sinalização do distanciamento de 1,5m (um metro e meio) em todas as dependências de uso coletivo;
- Respeitar o limite definido para capacidade máxima de pessoas em cada ambiente, em especial, em salas de aulas, bibliotecas, ambientes compartilhados, afixando cartazes informativos nos locais; Detalhamento no **anexo 01**.
- Os alunos, professores, trabalhadores e comunidade escolar com autorização da direção escolar, devem manter o distanciamento de, no mínimo, 1,5 m (um metro e meio) entre as



pessoas em todos os ambientes do estabelecimento de ensino;

- Divulgar e orientar alunos e trabalhadores que não é permitido:

A) Comportamentos sociais tais como aperto de mãos, abraços e beijos;

B) Compartilhar material escolar, como canetas, cadernos, réguas, borrachas entre outros;

C) Compartilhar objetos pessoais, como roupas, escova de cabelo, maquiagens, brinquedos e semelhantes.

- Os alunos devem permanecer somente nas suas salas de aula, evitando espaços comuns e outras salas que não as suas;

7.3 - Medidas de higiene pessoal

- Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool 70%;
- Seguir os protocolos de higiene da lavagem das mãos;
- Seguir as regras de etiqueta respiratória;
- Evitar tocar os olhos, nariz e boca sem as mãos estarem higienizadas;
- Manter as unhas limpas e cortadas;
- Utilizar a máscara, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz;
- Utilizar os equipamentos de proteção individual, obrigatoriamente, de acordo com a especificidade da atividade;
- Manter o cabelo preso e evitar acessórios pessoais (bonés, brincos, colares, pulseiras, relógios, anéis);
- Disponibilizar em pontos estratégicos, em diversos ambientes do estabelecimento de ensino, dispensadores de álcool 70%, devendo ser orientada e estimulada a constante higienização das mãos;
- Orientar e estimular os alunos e trabalhadores à aplicação da “etiqueta da tosse”, ou seja, ao tossir e espirrar, cobrir a boca e o nariz com um lenço descartável e lavar as mãos com água e sabão assim que possível. Na falta de um lenço, usar o antebraço; nunca as mãos;
- Orientar alunos e trabalhadores a usar lenços descartáveis para higiene nasal e bucal e a descartá-los imediatamente em lixeira com tampa;
- Orientar alunos com deficiência visual a realizarem a higiene das mãos bem como de sua bengala de uso pessoal após a utilização, principalmente ao andar em espaços abertos;
- Não compartilhar objetos;
- Higienizar sistematicamente as mãos, especialmente nas seguintes situações:
 - ✓ após o uso de transporte público;



- ✓ ao chegar ao estabelecimento de ensino;
- ✓ após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores;
- ✓ após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz;
- ✓ antes e após o uso do banheiro;
- ✓ antes de manipular alimentos;
- ✓ antes de tocar em utensílios higienizados;
- ✓ antes e após alimentar os alunos;
- ✓ antes das refeições;
- ✓ antes e após cuidar de ferimentos;
- ✓ após a limpeza de um local e/ou utilizar vassouras, panos e materiais de higienização;
- ✓ após remover lixo e outros resíduos;
- ✓ após troca de sapatos;
- ✓ antes e após o uso dos espaços coletivos;
- ✓ antes de iniciar e após uma nova atividade.

7.4 – Medidas para o uso da máscara

O coronavírus pode ser espalhado por gotículas suspensas no ar quando pessoas infectadas conversam, tosse ou espirram. Essas gotículas podem ter sua formação diminuída pelo uso de máscaras. Estas máscaras atuam como barreiras físicas, pois o seu efeito protetor diminui a exposição e o risco de infecção para a população em geral.

- **IMPORTANTE:** mesmo de máscara, manter distância de mais de 1 (um) metro de outra pessoa.

A máscara deve ser feita nas medidas corretas, devendo cobrir totalmente a boca e nariz, sem deixar espaços nas laterais conforme Nota Técnica da Agência Nacional de Vigilância Sanitária contida no Manual "**ORIENTAÇÕES GERAIS – Máscaras faciais de uso não profissional**";

- É importante que a máscara seja utilizada corretamente, não devendo ser manipulada durante o uso e deve-se lavar as mãos antes de sua colocação e após sua retirada;
- É recomendável que cada pessoa tenha entorno de 5 (cinco) máscaras de uso individual;
- Antes de colocar a máscara no rosto deve-se assegurar que a máscara está em condições de uso (limpa e sem rupturas);
- A máscara é de uso individual e não deve ser compartilhada;



- A máscara deve cobrir totalmente a boca e nariz, sem deixar espaços nas laterais;
- Manter o conforto e espaço para a respiração;
- Evitar uso de batom ou outra maquiagem ou base durante o uso da máscara;
- Não compartilhe a sua máscara, ainda que ela esteja lavada.

7.4.1 – Advertências

- Não utilizar a máscara por longo tempo (máximo de 3 horas), trocar após esse período e sempre que tiver úmida, com sujeira aparente, danificada ou se houver dificuldade para respirar;
- As medidas de higiene e a limpeza das máscaras em tecido e a eliminação periódica das descartáveis são ações importantes de combate à transmissão da infecção;
- Tomar cuidado para não tocar na máscara. Se tocar a máscara, deve executar imediatamente a higiene das mãos;
- Fazer a adequada higienização das mãos com água e sabão/sabonete ou com preparação alcoólica a 70% (cubra todas as superfícies de suas mãos e esfregue-as juntas até que se sintam secas).

7.4.2 – Limpeza

- Ao contrário das máscaras descartáveis, as máscaras de tecido podem ser lavadas e reutilizadas regularmente, entretanto, recomenda-se evitar mais que 30 (trinta lavagens);
- A máscara deve ser lavada separadamente de outras roupas;
- Lavar previamente com água corrente e sabão neutro;
- Deixar de molho em uma solução de água com água sanitária* ou outro desinfetante equivalente de 20 a 30 minutos; enxaguar bem em água corrente, para remover qualquer resíduo de desinfetante; evite torcer a máscara com força e deixe-a secar;
- Passar com ferro quente;
- Garantir que a máscara não apresenta danos (menos ajuste, deformação, desgaste, etc.), ou você precisará substituí-la;
- Guardar em um recipiente fechado.

* Para preparar uma solução de água sanitária (2,5%) com água, por exemplo, você pode diluir de 2 colheres de sopa de água sanitária em 1 litro de água. Caso você possua máquina de lavar, pode programar o ciclo completo de lavagem (lavagem, enxague, secagem) de pelo menos 30 minutos com uma temperatura de lavagem de 60°C.



7.4.3 - Descarte

- Descarte a máscara de pano ao observar perda de elasticidade das hastes de fixação, ou deformidade no tecido que possam causar prejuízos à barreira. As máscaras de TNT não podem ser lavadas, devem ser descartáveis após o uso;
- Para removê-la, manuseie o elástico ao redor das orelhas, não toque na parte frontal da máscara e jogue fora imediatamente em um saco de papel ou de plástico fechado ou em uma lixeira com tampa;
- Evite tocar a superfície do saco de papel ou plástico após o descarte da máscara, não toque no rosto ou em superfície. Lave imediatamente as mãos com água e sabão/sabonete novamente ou proceda a higienização com preparação alcoólica a 70%;
- Todo educando deve trazer pelo menos 2 (duas) máscaras para utilização no período de atividades presenciais, fora a que já utiliza no trajeto casa escola, podem ser descartáveis ou de tecido. Trazer as máscaras acomodadas em embalagem plástica limpa (recomenda-se as que são utilizadas para guardar alimentos na geladeira, ou similar, que não tenha sido utilizada ainda), também deve-se trazer uma embalagem para colocar a máscara utilizada;
- Todos os alunos irão trocar a máscara após o horário de lanche. Caso estas sejam de tecido: retirar seguindo as recomendações, colocar em embalagem adequada para guardar junto ao material escolar, colocar a máscara limpa. Se for a máscara descartável, retirar seguindo as orientações, depositar na lixeira específica para esse descarte, colocar a máscara nova;
- O lixo com as máscaras descartáveis é considerado como lixo de banheiro, devendo ser devidamente descartado com manuseio correto dos servidores.

8 - MEDIDAS PREVENTIVAS

- Lave as mãos com água e sabão/sabonete por pelo menos 20 segundos, especialmente depois de estar em um local público ou depois de assoar o nariz, tossir ou espirrar;
- Se água e sabão/sabonete não estiverem prontamente disponíveis, use uma preparação alcoólica a 70%, cubra todas as superfícies de suas mãos e esfregue-as juntas até que se sintam secas;
- Evite tocar nos olhos, nariz e boca;
- Ao retorno de lugares públicos é preciso higienizar as mãos com água e sabão/sabonete ou



preparação alcoólica a 70%. Retire a máscara e coloque para lavar. Repita os procedimentos de higienização das mãos após a retirada da máscara;

- Limpe e desinfete as superfícies frequentemente tocadas, diariamente - mesas, maçanetas, interruptores de luz, bancadas, mesas, telefones, teclados, banheiros, torneiras, pias, etc. Se as superfícies estiverem sujas, limpe-as com detergente ou sabão e água antes da desinfecção.

8.1 - Medidas para readequação dos espaços físicos para circulação social

- Readequar os espaços físicos, respeitando o distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio) em sala de aula. Nas atividades de educação física e em espaços abertos, deve-se manter distância de 1,5 m entre pessoas;
- Estabelecer e respeitar o teto de ocupação compreendido como o número máximo permitido de pessoas presentes simultaneamente no mesmo ambiente, respeitando o distanciamento obrigatório. Disponibilizar esta informação nos locais;
- Organizar as salas de aula de forma que os alunos se acomodem individualmente em carteiras, respeitando o distanciamento mínimo recomendado;
- Demarcar o piso dos espaços físicos, a fim de facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente nas salas de aula, bibliotecas, refeitórios e em outros ambientes coletivos;
- Estabelecer sentido único nos corredores, para coordenar os fluxos de entrada, circulação e saída de alunos e trabalhadores, respeitando o distanciamento mínimo entre as pessoas, salvo em casos que impossibilite o cumprimento desta medida relacionadas a estrutura predial.
- Definir pontos exclusivos para entradas e saídas nos estabelecimentos que disponham de mais de um acesso. Para estabelecimentos que disponham de um único acesso, definir e identificar áreas para acessos e saídas, de forma a proporcionar condições que evitem ou minimizem o cruzamento das pessoas na mesma linha de condução;
- Organizar as entradas e as saídas dos alunos, de forma que não ocorram aglomerações e congestionamentos, escalonando os horários;
- Organizar, quando necessário, os horários de intervalo das refeições, de utilização de ginásios, bibliotecas, pátios entre outros, preservando o distanciamento mínimo obrigatório entre pessoas, evitando a aglomeração de alunos e trabalhadores nas áreas comuns;
- Desativar ou lacrar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento. Caso



- não seja possível lacrar ou remover o sistema de torneiras com jato de água, o bebedouro deve ser substituído por equipamento que possibilite a retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual, mantendo disponível álcool 70% ao lado do bebedouro, com recomendação de higienização das mãos antes e após a retirada da água;
- Prever escalonamento do horário de alimentação, com troca de máscara, uso do banheiro e abastecimento individual da garrafinha, higienizando a torneira entre os abastecimentos.
 - Quando o estabelecimento dispor de infraestrutura compatível (diversos sanitários) orienta-se para definir sanitários para uso exclusivo de cada público atendido pela unidade escolar (não compartilhar com os alunos de outros níveis).
 - Aferir a temperatura de todas as pessoas (alunos, trabalhadores e visitantes mediante autorização da direção escolar) previamente ao seu ingresso nas dependências do estabelecimento de ensino, por meio de termômetro digital infravermelho, vedando a entrada daquela cuja temperatura registrada seja igual ou superior a 37,8°C (trinta e sete vírgula oito) graus Celsius;
 - Assegurar o conhecimento das mudanças realizadas nos espaços físicos de circulação social aos alunos com necessidades especiais;
 - Comunicar aos pais a obrigatoriedade de manter os filhos em casa quando estiverem doentes;
 - Comunicar à equipe a importância de estar vigilante quanto aos sintomas e de manter contato com a administração da unidade caso apresentem algum sintoma.

8.2 – Medidas para Limpeza e Higienização de Ambientes

- Manter sempre higienizado todos os ambientes, as salas de aula e, particularmente, as superfícies que são tocadas por muitas pessoas (grades, mesas de refeitórios, carteiras, cadeiras, puxadores de porta e corrimãos), antes do início das aulas em cada troca de turno e sempre que necessário;
- Limpeza e higienização periódica em locais utilizados com maior fluxo de pessoas;
- Limpeza e higienização intensiva dos banheiros, lavatórios, vestiários e bebedouros antes da abertura dos espaços, no intervalo /recreio, após a troca de turno e no fechamento e sempre que necessário;
- Higienizar brinquedos, tapetes e todos os objetos de uso comum antes do início das aulas de cada turno e sempre que necessário (brinquedos que não podem ser higienizados não devem ser utilizados);
- Ao adentrar a sala de aula, higienizar o local de trabalho com álcool 70% (mesa de trabalho do professor);



- Após o recreio, higienizar as mesas utilizadas pelos alunos com álcool 70%;
- Manter em sala de aula apenas os materiais didáticos estritamente necessários para as atividades didático-pedagógicas, retirando ou reduzindo a quantidade de livros e outros materiais que não são utilizados;
- Certificar-se de que o lixo seja removido a cada troca de turno e descartado com segurança.
- Manter os ambientes bem ventilados com as janelas e portas abertas, evitando o toque nas maçanetas e fechaduras;
- Manter sempre portas e janelas abertas para ventilação do ambiente;
- Evitar o uso de ventilador e aparelho de ar condicionado. Caso estes precisem ser utilizados, manter portas e janelas abertas;
- Organizar a rotina de limpeza do ambiente de trabalho e dos equipamentos de uso individual;
- Estabelecer metodologia e orientar alunos e trabalhadores a higienizarem, a cada troca de usuário, os computadores, *tablets*, equipamentos, instrumentos e materiais didáticos empregados em aulas práticas, de estudo ou pesquisa, com álcool 70% (setenta por cento), compatíveis com os respectivos aparelhos, equipamentos ou instrumentos;
- Guardar os materiais de limpeza fora do alcance dos estudantes e das crianças;
- Orientar alunos e trabalhadores a higienizarem regularmente os aparelhos celulares com álcool 70%, compatíveis com os respectivos aparelhos;
- Estabelecer regras para que alunos e trabalhadores higienizem, a cada troca de usuário, os computadores, *tablets*, equipamentos, instrumentos e materiais didáticos empregados em aulas práticas, de estudo ou pesquisa, com álcool 70%, compatíveis com os respectivos aparelhos, equipamentos ou instrumentos;
- Os livros do acervo da biblioteca e materiais didáticos, após sua utilização ou devolução por alunos, devem ser mantidos em quarentena em local arejado. Somente retornar para uso após quarentena de três dias;
- A organização para cumprir as orientações de limpeza e higienização dos ambientes está no **anexo 02.**

8.3 - Medidas de organização e funcionamento da Unidade Escolar

- O atendimento ao público será feito preferencialmente de forma online ou via telefone. Só buscar o atendimento presencial se estritamente necessário;
- Respeitar o horário de atendimento, o distanciamento e o uso de máscara;
- Aguardar o aferimento de temperatura e a higienização das mãos;



- Seguir as orientações do responsável pelo controle de entrada na unidade escolar. Cumprir o horário de entrada e saída estabelecido pela unidade no atendimento Híbrido de Ensino;
- Caso houver atendimento presencial a integrante da comunidade escolar este será restrito a secretaria escolar, sendo vedado o deslocamento pelas outras dependências da escola, antes ou após o atendimento, salvo se tiver motivo plausível com autorização dos servidores que estão realizando o atendimento. É imprescindível respeitar todas as orientações e distanciamentos no atendimento ou enquanto aguarda pelo mesmo;
- Todas as salas atenderão grupos de no máximo 15 alunos (dependendo do tamanho do espaço esse número pode ser menor ou maior) por período com carteiras mantendo distanciamento de 1,5m (um metro e meio);
- Respeitar o cronograma com os alunos que integram cada grupo e dias das aulas pela direção escolar (**Anexo 03**);
- Respeitar o escalonamento organizado pela Unidade Escolar de entrada e saída de alunos no início e término do período de aula.

8.3.1 - Medidas de entrada e saída na unidade escolar

A entrada no ambiente escolar deverá ocorrer:

a) Os alunos menores que precisam de acompanhante até a sala de aula, serão entregues no portão da escola para um servidor da escola que direcionará o mesmo para passar pela triagem e irá acompanhar o aluno até a sala deixando-o sobre a responsabilidade da professora e/ou profissional responsável naquele momento por organizar e monitorar os educandos na sala. Se for necessário, aguardar para entrar na escola devido à triagem. Deve-se respeitar as demarcações de distanciamento caso não tenha no ponto em que aguarde, até chegar ao local que terá início as demarcações. Manter pelo menos 1.5m (um metro e meio) de distância para as outras pessoas;

b) Os alunos que não dependem de transporte coletivo, devem iniciar sua chegada por volta das 7h25min no período matutino e 12h45min no período vespertino, evitando aglomerações na entrada da escola ou no percurso da casa para a escola. Após passar pela triagem, serão conduzidos diretamente para a sala de aula;

c) Os alunos que dependem de transporte coletivo (ônibus/van) devem respeitar as mesmas orientações de entrada supracitadas, porém se o transporte chegar antes dos horários estabelecidos para o início das aulas, os mesmos serão conduzidos para a área coberta localizada logo após o refeitório, na qual, ficarão em cadeiras que estarão posicionadas com



distanciamento adequado, respeitando as demarcações, não praticar atividades esportivas, brincadeiras, ou se reunirem em outras dependências da escola. Recomenda-se realizar leitura, revisão de conteúdos, outras atividades individuais que possam ser realizadas no local demarcado;

d) A entrada (início das aulas) e saída (término das aulas) será organizada de maneira escalonada, uma turma por vez. A direção montará e divulgará cronograma com horários exatos da saída de cada turma. Estes deverão seguir rigorosamente, evitando assim aglomerações. Os pais deverão cumprir e respeitar as orientações do responsável pelo controle de entrada. **(Anexo 04);**

e) Alunos que aguardam o transporte coletivo ou responsável serão conduzidos para o pátio coberto (espaço coberto após o refeitório) e aguardar nas cadeiras demarcadas até o momento de sair da unidade escolar;

f) Os pais e/ou responsáveis que vem buscar os alunos devem se atentar para não haver atrasos. Não será permitida nesse momento, a entrada no pátio da escola. Haverá funcionários da escola, que chamarão o educando para ser entregue a pessoa que o conduzirá para casa;

g) As aulas iniciarão às 7h25min e terminarão às 11h40min no período matutino. No período vespertino terão início às 12h45min e terminarão às 17h00min, salvo exceções divulgadas pela direção escolar visando evitar aglomerações;

h) O atendimento aos pais e comunidade será feito preferencialmente de forma online ou via telefone. Caso seja necessário atendimento presencial, o mesmo deverá ser agendado;

8.3.2 - Rotina escolar

- O recreio ocorrerá de maneira escalonada, conforme cronograma que será divulgado pela direção escolar (**anexo 05**), com pelo menos 10 minutos de diferença entre cada grupo, viabilizando assim a higienização dos espaços a cada troca de turma. Deve-se respeitar o distanciamento e demarcações no pátio/refeitório. Não terá momento livre para brincadeiras ou outras atividades. Ao sair dirigir-se para o banheiro lavar as mãos, de maneira ordenada mantendo distanciamento. Após ir para o refeitório, os alimentos serão servidos pelos funcionários da escola em porções individuais. Os alimentos não devem ser divididos com os colegas;
- Deve-se evitar trazer alimentos de casa, caso seja muito necessário, após higienizar as mãos, dirigir-se para o refeitório, alimentar-se sem partilhar o alimento que trouxe de casa;
- Os professores ficarão responsáveis por autorizar às saídas para o banheiro, não autorizando mais de um aluno sair simultaneamente, salvo exceções plausíveis que serão julgadas pelo



professor. Terá monitores nos corredores para acompanhar os alunos até a entrada do banheiro; O monitor irá aguardar o aluno utilizar o banheiro no lado de fora do ambiente. Observará e orientará se for o caso, a higienização correta das mãos antes de sair do banheiro. Na sequência acompanhará o aluno de volta para sua sala. Não será permitido o professor liberar o aluno sem que o monitor esteja para acompanhar;

- Como na instituição tem três banheiros masculinos e três femininos serão determinados qual banheiro cada turma irá utilizar, com o objetivo de melhorar o distanciamento e proteção dos alunos. Os banheiros serão identificados como 01 entre a sala dos professores e a sala 03, na sequência o banheiro 02 que fica no início da rampa entre a sala 04 e a sala 05, e o banheiro 03 que está na parte superior da escola 2º piso. Cronograma determinando qual banheiro será utilizado por cada turma no **anexo 06**;
- Seguir criteriosamente as recomendações de higiene e distanciamentos ao utilizar os banheiros;
- Todos os eventos que gerem aglomerações de pessoas estão suspensos até serem liberados pelos órgãos competentes;
- Priorizar atividades ao ar livre sempre que possível;
- O horário do parque infantil será estabelecido através de cronograma (**Anexo 07**), sendo que os brinquedos do parque deverão ser higienizados completamente após a utilização de cada turma. (Autorizado pela Portaria Conjunta SES/SED Nº 792 de 13 de outubro de 2020);
- Serão disponibilizados sabão e papel toalha para lavagem frequente das mãos nos lavatórios e banheiros;
- Orientar os profissionais quanto ao uso dos equipamentos de proteção individual, correspondentes à especificidade de sua atividade;
- Orientar os estudantes e servidores sobre a importância da higienização das mãos das crianças e/ou estudantes antes da entrada em sala de aula ou quando necessário;
- Orientar o retorno para casa e procurar o serviço de saúde nos casos que a temperatura corporal esteja acima de 37,8°C. Crianças e/ou adolescentes devem aguardar em local seguro e isolado até que os pais ou responsáveis possam buscá-los;
- Não permitir a permanência de pessoas sintomáticas para COVID-19 na unidade escolar. No caso de menores de idade, pais ou responsáveis devem ser comunicados para buscar o estudante, que deve aguardar em sala isolada e segura com um adulto, seguindo os protocolos de saúde. Orientar as famílias a procurar o serviço de saúde;
- Separar o material impresso (livros, módulos, atividades pedagógicas) recebido/ devolvido em um espaço determinado por um período mínimo de 6 dias. Após esse tempo realizar a higienização do material com álcool 70% (se possível). Aconselha-se que o responsável



por essa ação faça uso de luvas.

9 - MEDIDAS ESPECÍFICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE RELACIONADAS À EDUCAÇÃO INFANTIL

- a) Adotar medidas para que crianças menores de seis anos recebam auxílio para adequada higiene de mãos, com a regularidade necessária;
- b) É proibida a circulação de profissionais entre diferentes turmas na rotina diária de atividades;
- c) Os estabelecimentos educacionais que dispuserem de local destinado à amamentação devem mantê-lo ventilado, com assentos adequados e distantes 1,5 m (um metro e meio) de raio, e disponibilizar, em pontos estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento). O local deve ser higienizado após cada uso;
- d) A alimentação para turmas de berçários deve ser oferecida preferencialmente dentro da própria sala, sendo sempre evitada a troca de espaços;
- e) Escalonar o horário do parquinho sendo que o mesmo deverá ser higienizado completamente após a utilização de cada turma;
- f) Estabelecer alternância na entrada e na saída das crianças de modo a evitar aglomerações. Os profissionais devem pegar a criança do lado de fora da escola e levá-las para dentro, sendo vedada a entrada de pais/responsáveis no ambiente;
- g) Higienizar, após cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores, cadeiras de alimentação, berços entre outros. A higienização completa deverá ser realizada entre os turnos também;
- h) Separar colchões ou berços das crianças na hora do cochilo, colocando-os a pelo menos, 1,5 metros (um metro e meio) de distância um do outro, sendo que os mesmos devem ser higienizados após cada uso e no final do turno;
- i) Não é permitido o uso de brinquedos e outros materiais que não sejam passíveis de higienização;
- j) Não é permitido que as crianças levem brinquedos de casa para a instituição;
- k) Não é permitido compartilhar objetos de uso individual, como copos, talheres, mamadeiras, babadores, lençóis, travesseiros, toalhas entre outros;
- l) Os professores e funcionários devem supervisionar o uso dos produtos a serem utilizados na higiene de mãos e superfícies de modo a garantir a utilização correta, bem como evitar exposição e ingestão acidental;



- m) Os alunos maiores de 02 anos devem utilizar máscara durante toda a permanência no estabelecimento de ensino, retirando a mesma apenas no momento da refeição.
- n) Trocar as roupas de bebês e crianças quando estas tiverem sujidades visíveis. Assim, os pais ou cuidadores devem fornecer várias mudas de roupa para a instituição;
- o) Colocar as roupas com sujidades visíveis, em sacolas plásticas até que se proceda a entrega aos pais e a lavagem;
- p) Ao realizar troca de fraldas de bebês ou crianças, os trabalhadores responsáveis devem:
 - a) definir um local fixo para esta atividade, estruturado para tal;
 - b) realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas;
 - c) usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança;
 - d) usar avental descartável ou impermeável e higienizável (como “capa de chuvas”), descontaminando-o após cada uso;
 - e) higienizar as mãos da criança após o procedimento;
 - f) realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade;
 - g) as fraldas de pano reutilizáveis não devem ser limpas no local, mas sim colocadas em sacos plásticos até o momento da lavagem;
 - h) realizar limpeza da superfície após a troca de fraldas.

10 - MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL

- a) A unidade escolar deve estabelecer entre escola e pais, as formas de condução das atividades dos alunos com necessidades especiais, de maneira a ampliar a segurança e a reintegração destes no ambiente escolar;
- b) estabelecer profissionais responsáveis pela entrada e saída do aluno, sendo vedada a entrada de pais ou responsáveis no estabelecimento;
- c) Garantir a limpeza da cadeira de rodas, bem como de andadores e carrinhos dos alunos cadeirantes;
- d) Orientar os alunos sobre a higiene de materiais de uso individual tais como: regletes, sorobã, bengala, lupas, telescópios, etc.;
- e) Organizar na sala de aula, espaço adequado para que o aluno com deficiência visual possa guardar sua máquina braille e livros em braille, bem como estabelecer uma medida de cuidados de higienização deste material;
- f) Auxiliar o aluno quanto às medidas de higienização de mãos e demais medidas de prevenção e controle;



- g) Garantir o distanciamento de 1,5m entre um aluno e outro;
- h) Orientar quanto ao uso de máscaras de proteção individual como medida de prevenção para a COVID-19, conforme Lei n. 14.019 de 2 de julho de 2020.
- i) Esclarecer ao segundo professor as medidas de higienização necessárias no auxílio das atividades pedagógicas, alimentação e na troca do aluno.

11 – MEDIDAS PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

- a) Nas aulas de Educação Física, assim como nas demais práticas desportivas, oferecidas pela instituição de ensino, fica vetado o contato físico entre os participantes;
- b) Possibilitar que as aulas de Educação Física sejam teóricas ou por atividades físicas que respeitem o distanciamento social, mantendo a distância de 1,5m (um metro e cinquenta centímetros) entre os participantes, que sejam planejadas para serem executadas individualmente, sem contato físico, e em espaços abertos (ar livre);
- c) Proibir a prática de esportes que envolvam a troca de objetos entre os estudantes;
- d) Proibir comemorações de qualquer natureza, apresentações artísticas, eventos esportivos com público, entre outros;
- e) Seguir todas as recomendações das autoridades de Saúde em relação à quantidade máxima de pessoas permitidas de forma a garantir o distanciamento físico adequado.
- f) Fica proibida a prática de esportes que envolvam superfícies e objetos que não possam ser higienizados;

12 - MEDIDAS PARA MONITORAMENTO E COMUNICAÇÃO

- a) Orientar pais, responsáveis e estudantes sobre as regras de funcionamento da Unidade Escolar no retorno das aulas presenciais;
- b) Orientar os estudantes, profissionais da educação e funcionários quanto às medidas de prevenção;
- c) Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais áudio-visuais nas Unidades Escolares e mídias sociais;
- d) Compartilhar os protocolos de higiene da lavagem das mãos e as regras de etiqueta respiratória;
- e) Afixar orientações do uso do bebedouro para abastecimento da garrafa individual;
- f) Esclarecer para comunidade escolar os protocolos a serem seguidos em caso de suspeita ou confirmação de COVID-19;



- g) Orientar para a imediata comunicação à Unidade Escolar, quando houver a suspeita ou confirmação da Covid-19 (estudantes, professores, funcionários e outros);
- h) Realizar a busca ativa das pessoas que tiveram contato na Unidade Escolar com o indivíduo positivo para COVID-19 e comunicá-la;
- i) Manter em afastamento, conforme o período de tempo determinado pelas autoridades sanitárias, os casos de confirmação de Covid-19 ou suspeita (os estudantes, profissionais da educação ou funcionários) ou conforme atestado médico;
- j) Realizar ações permanentes de sensibilização dos estudantes, pais ou responsáveis;
- k) A família ou responsável legal do estudante deverá ficar atento aos sintomas do COVID-19 e na presença de qualquer um dos sintomas deverão comunicar a escola e procurar o serviço de saúde;
- l) Em caso de suspeita, a escola deverá orientar a família e estudante a procurar o Centro de Triagem do COVID-19, situado a Rua Paulo Jahn, nº 245;
- m) É de responsabilidade dos pais ou responsáveis pelos estudantes comunicar imediatamente a escola em caso de contaminação ou suspeita de COVID-19 na família, ou em pessoas de contato permanente com o estudante;
- n) Caso o aluno ou trabalhador apresente temperatura corporal maior ou igual a 37,8°C ou sintomas como tosse seca ou produtiva, dor no corpo, dor de garganta, congestão nasal, dor de cabeça, falta de ar, lesões na pele, diarreia ou vômito, fica impedido de entrar no estabelecimento de ensino e deve ser orientado a procurar o Centro de Triagem do COVID-19 localizado na Rua Paulo Jahn, n. 245, do município;
- o) Caso o estudante apresentar algum sintoma do COVID-19, o mesmo só poderá retornar às atividades escolares presenciais mediante comprovação de avaliação médica, descartando a suspeita;
- p) Os alunos, trabalhadores, visitantes com autorização da direção escolar e prestadores de serviços suspeitos ou confirmados devem ser afastados conforme orientações do Manual de Orientações da COVID-19 (vírus SARS COV-2) de Santa Catarina de 23/10/2020 e suas atualizações;
- q) Organizar o estabelecimento escolar de forma a disponibilizar uma sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal;
- r) Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais e realizar as seguintes ações:
 - 1- Se o aluno for menor de idade, comunicar imediatamente aos pais ou responsáveis, mantendo-o em área segregada de outros alunos, sob supervisão de um responsável trabalhador da instituição, respeitando as medidas de distanciamento e utilização de



EPI, aguardando a presença dos pais ou responsáveis para os devidos encaminhamentos;

2- Se o aluno for maior de idade, mantê-lo em área segregada com acompanhamento de um trabalhador do estabelecimento, respeitando as medidas de distanciamento e utilização de EPI até a definição dos encaminhamentos;

3- Se for trabalhador (inclusive professor) afastá-lo imediatamente das suas atividades até elucidação do diagnóstico.

- s) Reforçar a limpeza dos ambientes, de objetos e das superfícies utilizadas pelo caso suspeito, bem como da área de isolamento;
- t) Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19;
- u) Informar a Secretaria Municipal de Educação e Cultura dos casos suspeitos e de isolamento de alunos e funcionários através de e-mail para djuli.k@schroeder.sc.gov.br e ivone.s@schroeder.sc.gov.br;
- v) Monitorar o retorno dos alunos após a alta e a autorização da área da saúde, evitando evasão e abandono escolar.

13 - CASOS DE CONTAMINAÇÃO

- a) Se no Município houver ascensão dos casos de contaminação, as atividades não presenciais poderão ser retomadas;
- b) A instituição de ensino deverá informar os casos de contágios a sua chefia imediata para que a Secretaria Municipal de Saúde seja comunicada para monitoramento destas situações;
- c) A Direção da Unidade Escolar deverá comunicar o caso de suspeita e/ou confirmação para o Setor da Vigilância Epidemiológica do município através do telefone 3374-6443 para a enfermeira Cristiane ou através do email cristiane.lima@schroeder.sc.gov.br, com cópia para a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, através de e-mail para djuli.k@schroeder.sc.gov.br e ivone.s@schroeder.sc.gov.br;
- d) Caso ocorra contaminação de algum estudante, o mesmo deverá permanecer em isolamento social, conforme estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde;
- e) Os demais estudantes da turma que manifestarem sintomas para o coronavírus deverão ser afastados para serem testados;
- f) A sala de aula será higienizada, para que os demais alunos possam continuar frequentando a Escola;



- g) Caso ocorra um surto de contaminação de estudantes, professores e funcionários o Estabelecimento de Ensino deverá ser interditado, as pessoas permanecer em isolamento conforme orientações da Secretaria Municipal da Saúde. Neste caso, a Escola passará por higienização mais detalhada.

14 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

A garantia da segurança sanitária na distribuição da alimentação escolar nos estabelecimentos de ensino, durante a pandemia da COVID-19, é uma importante atividade que requer organização dos estabelecimentos e colaboração da comunidade escolar, portanto é necessário:

- O estabelecimento que manipule alimentos deve prepará-los de acordo com as orientações descritas na Resolução Nº 216, de 15 de setembro de 2020 e na Portaria SES Nº 256 de 21/04/ 2020, de forma a combater a disseminação da COVID-19;
- Devem ser utilizados utensílios higienizados conforme orientações descritas na Resolução Nº 216, de 15 de setembro de 2020 e na Portaria SES Nº 256 de 21/04/2020. Os detergentes e desinfetantes utilizados devem ser adequados para a sua finalidade (ver rótulo) e devem estar regularizados pela ANVISA. Para desinfecção (diminuição da quantidade de micro-organismos) das superfícies, podem ser utilizados, por exemplo: solução de hipoclorito na diluição e tempo recomendados no rótulo, álcool 70% líquido ou gel, e os próprios desinfetantes (seguir a orientação do rótulo);
- Todos os manipuladores devem evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, seguindo as orientações descritas na Resolução Nº 216, de 15 de setembro de 2020 e na Portaria SES Nº 256 de 21 /04/ 2020;
- Os uniformes devem ser trocados e lavados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos;
- O estabelecimento deve substituir os sistemas de autos serviço de bufê, utilizando porções individualizadas ou disponibilizando funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios, estando este utilizando Equipamentos de Proteção Individual (EPI);
- Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro material;
- Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios e praças de alimentação, com o objetivo de evitar aglomerações;
- O estabelecimento deve organizar a disposição das mesas e cadeiras de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio)



entre as pessoas;

- O Estabelecimento deve obedecer ao distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre pessoas no refeitório em todas as atividades, da entrada à saída;
- A utilização dos refeitórios deve ser programada com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores;
- Os alimentos externos trazidos por alunos e trabalhadores para consumo próprio devem estar higienizados e embalados conforme recomendações sanitárias;
- Os alunos e trabalhadores não devem partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros;
- O uso de máscara é obrigatório durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento;
- Os entregadores e outros trabalhadores externos não devem entrar no local de manipulação dos alimentos;
- Capacitar e treinar os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização, conforme a RDC 216/2004/ANVISA e Portaria SES nº 256 de 21/04/2020), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares, cabendo à Secretaria de Educação a responsabilidade de organizar e realizar as capacitações e treinamentos;
- Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares. Este plano terá divulgação nas redes sociais da escola, cartazes e o monitoramento durante a manipulação dos procedimentos alimentares;
- Seguir os procedimentos de higienização do kit de alimentação escolar (onde houver) de acordo com as normas sanitárias;
- Os estabelecimentos que manipulam e preparam os alimentos e mamadeiras devem estar de acordo com as orientações descritas na Resolução Nº 216, de 15 de setembro de 2020 e na Portaria SES Nº 256 de 21/04/2020, de forma a combater a disseminação da COVID-19;
- Os estabelecimentos educacionais que dispuserem de local destinado à amamentação, devem mantê-lo ventilado, com assentos adequados e distantes 1,5 m (um metro e meio) de raio, e disponibilizar em pontos estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou



preparações antissépticas de efeito similar. Deverá haver higienização do local após utilização.

.15 - MAPEAMENTO E CONTROLE

- a) Identificar os estudantes e funcionários que se enquadram em grupo de risco.
- b) Levantar previamente o número de estudantes e funcionários que constituem grupo de risco que exercerão suas atividades em regime remoto/home office;
- c) Mapear os estudantes que não tiveram acesso às atividades não presenciais e daqueles que tiveram o acesso, mas não realizaram as atividades propostas;
- d) Levantar previamente os professores e demais funcionários que constituem grupo de risco;
- e) Manter em atividades remotas profissionais que constituem grupos de risco para a COVID-19, de acordo com organização das atividades laborais de cada funcionário e/ou realizar remanejamento de funcionários que constituem grupos de risco para a COVID-19;
- f) Prever a reorganização de cumprimento de jornada de trabalho prevendo o trabalho remoto/*home office* para profissionais sem que haja prejuízo no desempenho de suas atividades.

16 - BUSCA ATIVA

A Busca Ativa é uma ferramenta de controle e acompanhamento da frequência escolar de cada estudante matriculado na Unidade Escolar, criada pelo MPSC, e tem por objetivo combater a evasão escolar.

A busca ativa é feita quando estudantes não apresentam uma atividade proposta pelos professores ou pela escola a partir de sete dias úteis depois do prazo estabelecido. As unidades escolares, por meio de seus diretores ou equipes pedagógicas, preenchem formulários individuais para cada aluno.

As principais funções da ferramenta são:

- conhecer a realidade dos estudantes,
- identificar necessidades e demandas das famílias e dos territórios,
- manter o vínculo com a escola e auxiliar no planejamento de ações da rede socioassistencial e educacional para a prevenção da evasão escolar.
- identificando uma situação que ultrapasse a sua esfera de atuação, tem o poder e o dever de chamar os demais órgãos da rede de proteção, de acordo com o tipo de violação de direito constatado, para construir um plano individual e familiar de



atendimento para o caso.

O MPSC observa que o formulário não é um instrumento de simples encaminhamento do caso para outro órgão. O documento pertence à escola, que, identificando situação que ultrapasse a sua esfera de atuação, tem o poder e o dever de chamar os demais órgãos da rede de proteção, de acordo com o tipo de violação de direito constatado, para construir um plano individual e familiar de atendimento para o caso.

- a) Realizar o controle de frequência dos estudantes no Sistema Híbrido de Ensino com registro no sistema de gestão de dados escolares. Será estabelecida a presença ao estudante que desenvolver e entregar as atividades propostas pelo professor e àquele que frequentar o atendimento presencial do Sistema Híbrido de Ensino;
- b) Monitorar a frequência dos estudantes, principalmente os que estiverem em atendimento remoto no Sistema Híbrido de Ensino e registrar no sistema de gestão de dados escolares;
- c) Realizar a busca ativa dos estudantes que não retornaram para as atividades presenciais e/ou não está realizando e entregando as atividades pedagógicas no sistema ou através de meio físico na unidade escolar;
- d) Identificar o estudante que não realizar e entregar as atividades propostas,
- e) Constatada a falta de participação do aluno nas atividades propostas pelo professor e/ou entrega de atividade proposta, a família e/ou responsável deverá ser comunicado pela Unidade Escolar, para entrega em novo prazo determinada pelo professor;
- f) Mediante a não entrega da atividade proposta pelo professor subsequente ao novo prazo estabelecido e comunicado aos responsáveis pelo estudante, a Unidade Escolar deverá formalizar ação com registro no Programa Apoia/Busca Ativa;
- g) Preencher o formulário do Programa Busca Ativa/APOIA, conforme orientações do setor responsável.

17 - ACOLHIMENTO E COMUNICAÇÃO

- a) Elaborar um Plano de Acolhimento, utilizando se possível como referência, o levantamento de informações sobre o período de afastamento dos estudantes;
- b) Divulgar o Plano de Acolhimento na comunidade escolar, a fim de proporcionar um retorno seguro e acolhedor;
- c) Comunicar e esclarecer à comunidade escolar sobre a organização e o funcionamento do sistema Híbrido de Ensino antes do regresso às aulas, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime



especial de educação decorrente da pandemia da COVID-19;

- d) Preparar ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar;
- e) Promover reuniões, palestras e diálogos, em parceria com a Secretaria de Educação e Cultura e Secretaria de Saúde, indicando temas e profissionais, com os funcionários a fim de fortalecer a saúde mental da equipe, antes e durante o período de retorno às aulas;
- f) Informar a comunidade escolar sobre todas as medidas sanitárias adotadas para o período de pandemia, antes do retorno às aulas;
- g) Orientar estudantes, profissionais da educação e funcionários quanto as medidas de prevenção, antes do retorno às aulas;
- h) Realizar formação com funcionários sobre as medidas sanitárias, antes do período de retorno às aulas;
- i) Realizar ações permanentes de sensibilização sobre as medidas sanitárias para toda a comunidade escolar;
- j) Afixar as medidas de prevenção de saúde sanitária por meio de materiais visuais nas Unidades Escolares antes do início das aulas e manter exposto pelo período necessário.
- k) Afixar no quadro de gestão a vista o calendário escolar e o cronograma de atividades presenciais e remotas do estabelecimento de ensino, antes do retorno às aulas;
- l) Comunicar de forma eficiente pais e ou responsáveis sobre qualquer alteração no cronograma de atendimento ou na rotina do estabelecimento de ensino;
- m) Orientar os profissionais, pais e ou responsáveis e estudantes sobre as regras de funcionamento da unidade escolar no retorno das aulas no Ensino Híbrido;
- n) Acompanhar e monitorar os processos implantados e implementados na rotina de organização e funcionamento da unidade escolar.

18 – ATENDIMENTO

- a) Solicitar termo de responsabilização de frequência em Sistema Híbrido de Ensino ou Remoto exclusivo, assinado por pais e ou responsáveis;
- b) Organizar o horário de atendimento considerando o contingente de pessoal (recurso humano) disponível e o número de estudantes;
- c) Estabelecer atendimento de quatro dias da semana com carga horária (4h - quatro horas) por período e sistema de rodízio semanal, se necessário;
- d) Considerar na organização de horário a carga horária definida para o atendimento presencial, a carga horária do professor e a oferta de ensino remoto;
- e) Atender 50% (cinquenta por cento) da capacidade do espaço físico da sala de aula,



respeitando as regras de distanciamento estabelecidas pelas autoridades sanitárias;

- f) Considerar para a definição da organização dos grupos de atendimento as deliberações dos órgãos de controle sanitário;
- g) Priorizar os estudantes que não tiveram acesso às atividades não presenciais e aqueles que tiveram o acesso, mas não realizaram as atividades propostas, respectivamente;
- h) Atender na sequência os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem (conforme avaliação diagnóstica).

19 - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

O Ensino Híbrido será adotado e facultativo à adesão das famílias. As aulas remotas ocorrem diariamente e as aulas presenciais ocorrerão de forma escalonada. Estudantes que acompanham as Atividades Não Presenciais de forma satisfatória e que demonstraram bom rendimento na avaliação diagnóstica podem continuar exclusivamente em Atividades Não Presenciais, se os pais ou responsáveis assim concordarem. Os estudantes serão divididos em dois grupos, que farão revezamento entre períodos de aulas presenciais e períodos de aulas remotas (atividades não presenciais).

- O escalonamento e particularidades dessa rotina encontram-se no **Anexo 03**;
- Cabe à gestão escolar contabilizar, por meio de pesquisa, quantos estudantes retornarão as aulas presenciais e quantos continuarão somente no ensino online;
- Os pais ou responsáveis que decidirem pelo retorno presencial do estudante deverão apresentar o termo de ciência assinado;
- Os pais ou responsáveis que decidirem pelas atividades 100% não presenciais do estudante deverão apresentar o termo de ciência assinado;
- Os alunos que não retornarem para o sistema híbrido de ensino, optando por continuar com atividades não presenciais, continuam com o recebimento das atividades através do sistema da educação ou por outros acordos firmados com a gestão escolar;
- Esclarecer e reforçar para a comunidade escolar que a frequência às aulas presenciais não substituirá as atividades não presenciais, devendo o estudante continuar a realizar as atividades propostas no sistema.

19.1- Currículo

Mediante o momento atípico vivido no ano anterior com a Pandemia (Covid-19), faz-se necessário repensar o currículo atual, para que haja culminância entre os conteúdos trabalhados



anteriormente e os previstos para este ano letivo. Para isso é necessário:

- a) Adequar o Projeto Político Pedagógico considerando o contexto vigente e as normatizações estabelecidas;
- b) Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem aos estudantes;
- c) Estabelecer que os objetivos de aprendizagem e as habilidades previstas para serem desenvolvidas no regime presencial e no Sistema Híbrido;
- d) Prever um processo de adaptação e revisão do currículo de alfabetização para identificar até onde as crianças conseguiram avançar e quais dificuldades precisam ser sanadas;
- e) Manter o Sistema Híbrido de Ensino (remoto e presencial);
- f) Adequar o Calendário Escolar garantindo o cumprimento da carga horária mínima anual conforme legislação vigente durante o ano letivo que perdurar o estado de calamidade pública;
- g) Adequar a Matriz Curricular visando ao atendimento dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos para cada etapa de ensino, em consonância ao Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense, e a Base Nacional Comum Curricular;
- h) Criar protocolos pedagógicos que contemplem ações para assegurar o cumprimento dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento concomitantemente as regras sanitárias de prevenção para alunos e funcionários em cada Unidade Escolar;
- i) Autorizar os professores e auxiliares de sala da Rede Municipal de Ensino a cumprirem sua jornada de trabalho em regime remoto/*home office*, referente ao dia de efetivo trabalho escolar sem interação presencial com o aluno;
- j) Elaborar a avaliação diagnóstica para o Ensino Fundamental considerando os objetos de conhecimento/conteúdos e as respectivas habilidades cumpridos até o término do regime especial de atividades pedagógicas não presenciais, respeitando a progressão do processo de ensino e aprendizagem e sua temporalidade;
- k) Elaborar orientações específicas com sugestões de atividades que possibilitem observar o nível de desenvolvimento dos alunos das turmas da Educação Infantil (Pré);
- l) Realizar adequação da Matriz Curricular da Rede Municipal de Ensino, determinando qual a quantidade de aulas no sistema híbrido: presencias e não presencias.

19.2 - Avaliação diagnóstica no retorno às aulas presenciais

Nos primeiros dias de atividades presenciais será realizada avaliação diagnóstica individual de todos os estudantes que optarem pelo sistema híbrido de ensino, da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, de acordo com o Currículo da Rede Municipal de Schroeder. Priorizar a



avaliação diagnóstica individual das crianças do 1º e 2º anos em fase de alfabetização em leitura, escrita e matemática para evitar prejuízos futuros a sua vida escolar.

- Aplicar a avaliação diagnóstica no momento posterior ao acolhimento do retorno às atividades escolares presenciais, respeitando o sistema de rodízio de atendimento estabelecido pela unidade escolar;
- Arquivar as avaliações diagnósticas na instituição (com apresentação digital ou física) para fins de comprovação do respectivo processo;
- Utilizar a avaliação diagnóstica com a finalidade de observar, levantar e identificar os objetivos de aprendizagem e as habilidades desenvolvidas durante o período de isolamento e não como instrumento gerador de nota.

19.3 - Avaliação diagnóstica e formativa durante o sistema híbrido de ensino

- Realizar avaliação diagnóstica e formativa dos estudantes no Sistema Híbrido de Ensino para avaliar o que os estudantes aprenderam e quais as lacunas de aprendizagem ainda persistem;
- Priorizar os aspectos diagnóstico e formativo nas avaliações, levando-se em conta os conteúdos e habilidades efetivamente trabalhados, observando ainda, as diferentes situações enfrentadas pelos estudantes, assegurando as mesmas oportunidades a todos e buscando a efetivação do processo de aprendizagem;
- Identificar aspectos exitosos da aprendizagem do estudante e das dificuldades evidenciadas no seu dia a dia, com vistas à intervenção imediata e à promoção de seu desenvolvimento;
- Orientar para que as avaliações diagnósticas e formativas apresentem questões abertas, testes de múltipla escolha, podendo fazer uso de portfólios para registro das evidências de aprendizagem;
- Utilizar como estratégias de avaliação formativa: projetos, pesquisas, atividades em grupo;
- Priorizar a avaliação da leitura, escrita, raciocínio lógico-matemático, comunicação e resolução de problemas;
- Considerar nas atividades apresentadas pelos estudantes o percurso formativo a elaboração de hipóteses e a realização da atividade após a intervenção do professor;
- Comunicar os pais e ou responsáveis sobre o desenvolvimento e o progresso dos estudantes no processo ensino e aprendizagem, visando o envolvimento dos mesmos;
- Atentar-se (conforme a **Resolução CNE/CP nº02/2020 de 15 de dezembro de**



2020) especialmente à avaliação formativa e diagnóstica das turmas em etapa de transição (5º ano para o 6º ano e 9º ano) para que cubram rigorosamente somente os conteúdos e habilidades que tenham sido efetivamente cumpridos pelas escolas;

- Considerar na avaliação diagnóstica e formativa o estabelecido na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense e no documento das Diretrizes Municipais de Educação do Município de Schroeder.

19.4 - Avaliação somativa

- Considerar nas avaliações somativas o currículo efetivamente oferecido aos estudantes no trimestre, conforme os conteúdos trabalhados e o contexto excepcional de pandemia, com o objetivo de evitar a reprovação e o abandono escolar;
- Utilizar como indicador de aprendizado as devolutivas das atividades (avaliativas ou não) apresentadas pelos estudantes durante o regime especial de Atividades Pedagógicas Não Presenciais, conforme a delimitação temporal estabelecida para o fechamento de cada trimestre;
- Considerar o desempenho do estudante, visando à certificação relativa às habilidades desenvolvidas;
- Oportunizar aos estudantes que não apresentaram as devolutivas das atividades propostas durante o regime especial de Atividades Pedagógicas Não Presenciais, prazo passível de realização para cada conteúdo;
- Considerar na avaliação somativa o estabelecido nas Diretrizes Municipais de Educação do município, que é fundamentado pela BNCC e Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense.

19.5 - Recuperação da aprendizagem

- Utilizar o resultado da avaliação diagnóstica como referência para que cada professor elabore o seu plano de recuperação de estudos;
- Adotar estratégias eficientes para a recuperação da aprendizagem, principalmente aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, violência doméstica ou em risco de trabalho infantil;
- Implementar estratégias de recuperação do aprendizado, por meio da realização de atividades complementares tais como: videoaulas, roteiros de estudo, áudio aulas,



projetos didáticos, monitoria e outros;

- Estabelecer programa específico de recuperação de estudos para os estudantes em finalização de etapa do Ensino Fundamental e para o público da Educação Especial.

20 - TRANSPORTE ESCOLAR

Este item se destina às atividades de Transporte Escolar da Rede Pública, visando estabelecer critérios para os alunos, familiares, professores, motoristas, gestores e demais profissionais envolvidos neste transporte, quanto às medidas para a prevenção e mitigação da disseminação da COVID-19.

20.1 - Medidas gerais

Para retorno das atividades do Transporte Escolar as seguintes medidas devem ser adotadas:

- Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo da seguinte forma;
- Veículo de passeio: resguardar intervalo de um assento vazio entre os passageiros nos bancos traseiros;
- Van (incluindo Kombi): resguardar intervalo de um assento vazio entre os passageiros em todos os bancos;
- Micro-ônibus: priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiro em pé;
- Ônibus: priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo proibido passageiro em pé;
- A distribuição de estudantes nos assentos do ônibus deve ser feita de forma a agrupar os alunos de uma mesma escola na mesma região do veículo, quando este atender a mais de um estabelecimento escolar no mesmo deslocamento;
- Adequar a frota de modo a compatibilizar o quantitativo de veículos com o de passageiros a serem transportados, respeitando a limitação definida para cada modalidade de transporte, inclusive disponibilizando linhas extras, se necessário;
- Ordenar as entradas e saídas dos passageiros de forma que, no embarque, os passageiros ocupem inicialmente as partes traseiras dos veículos, e que o desembarque inicie pelos passageiros dos bancos da parte dianteira;
- Manter os basculantes e as janelas dos veículos abertas (exceto em dias de chuva/frio extremo), com amplitude que permita a troca de ar sem comprometer a segurança dos passageiros. Caso o veículo disponha de sistema de ar condicionado com renovação de ar,



esta deve estar ativa, bem como a higienização e a substituição dos filtros deve estar em conformidade com as recomendações dos fabricantes;

- Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas. Orientar estes usuários que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;
- Demarcar a distância de segurança de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas;
- Orientar que, nos pontos de embarque (distantes da escola), ocorrendo a existência de formação de filas, os usuários mantenham a distância mínima de 1,5 metros (um metro e meio) das demais pessoas;
- Definir procedimentos e operações de higienização, de forma que após cada itinerário/viagem, seja realizada a limpeza e desinfecção dos veículos utilizados no transporte; apoios de braço, maçanetas, pegadores, janelas (vidros) e poltronas com álcool a 70%, a cada finalização de viagem;
- A higienização interna completa do veículo deve ser realizada ao menos uma vez ao dia;
- Disponibilizar álcool 70% para higienização das mãos no embarque e no interior do veículo;
- Afixar no espaldar de cada poltrona um encarte com as orientações aos passageiros sobre etiqueta da tosse, uso da máscara, higienização das mãos e distanciamento social;
- Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local;
- Recomenda-se que as empresas de ônibus contratem monitores para cada linha atendida, para auxiliar o motorista na organização e cumprimento das recomendações sanitárias;
- Os motoristas e monitores escolares devem realizar a aferição de temperatura corporal dos estudantes, antes de adentrarem no transporte escolar, com uso de termômetros infravermelhos. Aferida a temperatura de 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, não permitir a entrada do estudante no veículo;
- No caso de o estudante apresentar temperatura de 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, o motorista ou monitor deve relatar aos pais ou responsável a impossibilidade do aluno utilizar o meio de transporte e relatar o fato à equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providências;
- Priorizar às crianças da Educação Infantil e crianças/adolescentes com deficiências o embarque e desembarque e a ocupação dos bancos dianteiros do transporte coletivo;
- É proibida a entrada, nos veículos, de pais e responsáveis, a não ser em caso de extrema



necessidade para auxiliar estudante/criança com necessidade especial ou outra limitação, situação que o monitor sozinho não consiga administrar, sendo que os pais e responsáveis, para adentrar o veículo, deverão ser submetidos à aferição de temperatura e estar utilizando máscara.

20.2 - Medidas aos servidores e prestadores de serviços

Identificar previamente casos suspeitos da COVID-19 é uma importante ferramenta no controle da disseminação do vírus na comunidade escolar.

- Os trabalhadores do transporte escolar devem informar imediatamente ao estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas da COVID-19, aplicando para estes as mesmas condutas relacionadas aos outros trabalhadores da atividade escolar, no que se refere à elucidação diagnóstica, período de afastamento e notificação das autoridades sanitárias e epidemiológicas;
- Os motoristas, monitores e demais prestadores de serviço do transporte devem reforçar seus cuidados pessoais, lavando sempre as mãos com água e sabão e que, sistematicamente, utilizem o álcool 70% para higienização das mãos;
- Os monitores devem sistematicamente utilizar o álcool 70% para higienização das mãos;
- Os motoristas e monitores devem utilizar máscaras e também face shield (protetor facial), simultaneamente, durante todo o deslocamento (desde as entradas no veículo até o desembarque do último aluno), se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;
- Os trabalhadores do transporte escolar devem estar capacitados quanto à forma adequada de uso dos dispositivos de segurança sanitária (máscara, face shield), tanto para a colocação quanto para a retirada, troca, substituição, higienização e descarte;
- Os trabalhadores do transporte escolar ao final de cada turno ou expediente ao retornar às suas residências devem trocar de roupa ou uniforme.

20.3 - Medidas aos pais e responsáveis de estudantes

- Orientar aos pais que os estudantes devem utilizar máscara facial como barreira, para a utilização do transporte, seguindo todas as orientações de uso já dispostas na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020;



JARDIM DE INFÂNCIA ABELHINHA FELIZ

(47) 3374-6597

Email: jardim.abelhinha@schroeder.sc.gov.br

- Solicitar aos pais ou responsáveis que acompanhem e aguardem seus filhos no ponto de embarque, caso seja detectada febre este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal;
- Realizar campanha de conscientização para que os pais ou responsáveis priorizem o transporte próprio de seus filhos, visando a evitar o risco de contaminação dentro do transporte, orientando que não transportem passageiros fora do núcleo escolar.

20.4 Agentes fiscalizadores

- É de responsabilidade da Vigilância Sanitária Municipal, Vigilância Sanitária Estadual, Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina, fiscalizar os estabelecimentos com vista a garantir o cumprimento das medidas sanitárias exigidas.
- É de responsabilidade das autoridades competentes fiscalizar os serviços públicos e privados de transporte escolar, em especial no que se refere às regras sanitárias estabelecidas para estes serviços.



REFERÊNCIAS

ARAUJO, João Batista. APRENDER E ENSINAR. Ed. Global, 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer nº 05, de 30 de abril de 2020. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer nº 09, de 08 de junho de 2020. Reexame do Parecer CNE/CP nº 05/2020, que tratou da Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.(aguardando homologação)

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer nº 11, de 07 de julho de 2020. Orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da Pandemia.

HOFFMANN, Jussara. AVALIAÇÃO, MITO & DESAFIO. Ed. Mediação, 2012.

LUCKESI, Cipriano Carlos. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR. Ed. Cortez.(2005)

PERRENOUD, Ph. Avaliação. Da Excelência à Regulação das Aprendizagens. Porto Alegre: Artmed Editora, 1999.

SANTA CATARINA. Conselho Estadual de Educação. Parecer CEE/SC nº 146, de 19 de março de 2020. Medidas orientativas às Instituições de Ensino, pertencentes ao Sistema Estadual de Educação, no período do regime especial do combate ao contágio pelo coronavírus (Covid - 19), com base no Decreto nº 515/2020 que declara situação de emergência no território catarinense. Santa Catarina, SC, 2020.

SANTA CATARINA. Conselho Estadual de Educação. Resolução CEE/SC nº 009, de 19 de março de 2020. Dispõe sobre o regime especial de atividades escolares não presenciais no Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina, para fins de cumprimento do calendário letivo do ano de 2020, como medida de prevenção e combate ao contágio do Coronavírus (COVID-19).



Santa Catarina, SC, 2020.

SANTA CATARINA. Conselho Estadual de Educação. Parecer CEE/SC nº 179, de 14 de abril de 2020. Orientações para o cumprimento da carga horária mínima anual, prevista na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, devendo estar em consonância com o que dispõe o regime especial de atividades não presenciais no Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina e a Resolução CEE/SC nº 009, de 19 de março de 2020. Santa Catarina, SC, 2020.

SANTA CATARINA. Conselho Estadual de Educação. Parecer CEE/SC nº 049, de 22 de junho de 2020. Dá nova redação ao art. 2º e revoga o § 4º do art. 3º da Resolução CEE/SC nº 009/2020 e aplica ao Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina o disposto no Parecer CNE/CP nº 5/2020. Santa Catarina, SC, 2020.

SANTA CATARINA. Diretrizes para o retorno às aulas. Secretaria Estadual de Educação. Julho de 2020.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado de Educação. Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral de Educação Básica. Estado de Santa Catarina: Secretaria de Estado de Educação, 2014.

VICKERY, ANITTA. Aprendizagem ativa – nos anos iniciais do ensino fundamental. Porto Alegre: Editora Penso, 2016.

Portaria Conjunta SES/SED – n. 792 de 13 de outubro de 2020 que instituir o Anexo III – Diretrizes Sanitárias Gerais e alterar o Parágrafo único do Art. 4º da PORTARIA CONJUNTA SES/SED nº 778, de 06/10/2020.

IBGE. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/schroeder.html>? Acessado em 26/10/2020.



ANEXO 01

REGRAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

Demarcação do distanciamento:

Serão demarcados pela equipe gestora da escola marcações em todos os ambientes de utilização coletiva da escola, prevendo o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre os alunos, servidores da escola e toda a comunidade escolar.

TOTAL DE PESSOAS EM CADA ESPAÇO

| AMBIENTE ESCOLA | TOTAL DE PESSOAS |
|------------------------------|--|
| Sala 01 - Pré I e Pré II | 11 alunos + 01 professor |
| Direção Escolar (secretaria) | Atender de maneira individual no máximo 02 pessoas se for da mesma família (mesmo atendimento) |
| Sala dos Professores | 5 professores |
| Sala 02 – Pré II | 13 alunos + 01 professor |
| Sala 03 – Maternal II | 13 alunos + 01 professor |
| Sala 04 – Pré I | 13 alunos + 01 professor |
| Sala de Educação Física | Apenas 1 pessoa |
| Refeitório | 14 alunos sentados com distanciamentos de 1,5m (entre eles) |
| Banheiros | 3 alunos por banheiro (2 banheiros: 1 feminino e 1 masculino), utilizando de maneira individualizada (divisões internas do banheiro). |
| Cozinha | Apenas servidores que estejam preparando ou higienizando os alimentos e o ambiente. |
| Quadra | 50 alunos + 04 professores |
| Pátio | Manter o distanciamento recomendado de 1,5m. |



ANEXO 02

REGRAS PARA LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE AMBIENTES

Para garantir os procedimentos de limpeza e higienização foi elaborado o cronograma abaixo que deve ser seguido pelos servidores da unidade escolar:

CRONOGRAMA DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DA ESCOLA

| AMBIENTE ESCOLA | HORÁRIO | PROCEDIMENTO/AÇÃO A SER REALIZADA | SERVIDOR RESPONSÁVEL |
|-----------------------------------|---|---|--|
| Sala 01 – Pré I e Pré II | 6h às 7h30min e 11h30min às 12h30min | Realizar a limpeza da sala, higienizar com álcool 70% ou solução com mesma eficácia os ambientes de maior contato cadeiras, carteiras, mesa do professor, entre outros. | Auxiliar de serviços Gerais |
| Sala Direção Escolar (secretaria) | Duas vezes por dia (das 6h às 7h30min, 11h30min às 13h OU das 17h às 18h) | Realizar a limpeza da sala, higienizar com álcool 70% ou solução com mesma eficácia os ambientes de maior contato mesa, cadeiras, entre outros. | Auxiliar de serviços Gerais |
| Banheiros | 11h30min às 12h30min e 17h às 18h | Realizar a limpeza do chão, mobília e banheiro, higienizar com álcool 70% ou solução com mesma eficácia. Lavar piso, vasos sanitários, bancada de torneiras, mictório. | Auxiliar de serviços gerais |
| Sala dos professores | Das 6h às 7h30min | Realizar a limpeza do chão, banheiro e mobiliários higienizar com álcool 70% ou solução com mesma eficácia. | Auxiliar de serviços Gerais, Professores |
| | Sempre que o professor concluir sua hora atividade | Higienizar com álcool 70% ou solução com mesma eficácia os ambientes de maior contato | |



| | | | |
|--------------------------------------|---|---|---|
| Sala 02 – Pré II | 6h às 7h30min e 11h30min às 12h30min | Realizar a limpeza da sala, higienizar com álcool 70% ou solução com mesma eficácia os ambientes de maior contato cadeiras, carteiras, mesa do professor, entre outros. | Auxiliar de serviços Gerais |
| Sala 03 – Maternal II | 11h30min às 12h30min e 17h às 18h | Realizar a limpeza da sala, higienizar com álcool 70% ou solução com mesma eficácia os ambientes de maior contato cadeiras, carteiras, mesa do professor, entre outros. | Auxiliar de serviços Gerais |
| Sala 04 – Pré I | 11h30min às 12h30min e 17h às 18h | Realizar a limpeza da sala, higienizar com álcool 70% ou solução com mesma eficácia os ambientes de maior contato cadeiras, carteiras, mesa do professor, entre outros. | Auxiliar de serviços Gerais |
| Refeitório | Antes e após cada grupo de alunos fazer o lanche/refeição | Higienizar com álcool 70% ou solução com mesma eficácia os ambientes de maior contato | Auxiliar de serviços Gerais |
| Cozinha | Seguir todas as orientações descritas na Resolução Nº 216, de 15 de setembro de 2020 e na Portaria SES Nº 256 de 21/04/ 2020, de forma a combater a disseminação da COVID-19; | | Auxiliar de serviços Gerais (Merendeira e demais servidores que estiverem trabalhando na cozinha) |
| Área externa, refeitório e banheiros | Na sexta-feira | Lavar piso, vasos sanitários, bancada de torneiras, mictório (com o jato) | Auxiliar de serviços Gerais |
| | 5h às 7h30min | Higienizar com álcool 70% ou solução com mesma eficácia os ambientes de maior contato (com o jato) | |

| | | | |
|---|----------------------------------|---|-----------------------------|
| Área externa, auxiliar na higiene dos brinquedos e materiais pedagógicos. | Sempre que possível e necessário | Higienizar com álcool 70% ou solução com mesma eficácia os ambientes de maior contato | Auxiliar de serviços Gerais |
|---|----------------------------------|---|-----------------------------|



ANEXO 03

CRONOGRAMA DE HORÁRIOS DAS TURMAS

Fica estabelecido aqui os grupos de alunos por turma. Ressalta-se que os alunos terão 4h de aulas diárias de maneira presencial com escala de dias, quatro dias por semana, nos dias que o grupo 01 tiver aulas presenciais o grupo 02 não às terá, nos outros dias a situação se inverte salvo as turmas com total de alunos que possibilite o retorno de todos dentro das normas de segurança.

Sempre terão atividades presenciais para um grupo de segunda-feira a quinta-feira e para o outro na semana subsequente. Para as turmas que poderão voltar todos os dias presenciais terão aula presencial de segunda-feira a quinta-feira.

A sexta-feira será destinada para planejamento pedagógico, alimentação de informações no sistema de gestão de dados escolares, participação de reuniões e capacitações, atendimento aos alunos no ensino remoto, cumprimento das horas-atividades dos educadores e limpeza geral da Unidade Escolar.

| DIAS | GRUPO A | GRUPO B |
|-----------------------|---------------------|---------------------|
| MÊS: FEVEREIRO | | |
| 17 E 18 | AULA PRESENCIAL | AULA NÃO PRESENCIAL |
| 22 A 25 | AULA NÃO PRESENCIAL | AULA PRESENCIAL |
| MÊS: MARÇO | | |
| 01 A 04 | AULA PRESENCIAL | AULA NÃO PRESENCIAL |
| 08 A 11 | AULA NÃO PRESENCIAL | AULA PRESENCIAL |
| 15 A 18 | AULA PRESENCIAL | AULA NÃO PRESENCIAL |
| 22 A 25 | AULA NÃO PRESENCIAL | AULA PRESENCIAL |
| 29/03 A 01/04 | AULA PRESENCIAL | AULA NÃO PRESENCIAL |

MATERNAL II

A turma tem matriculado 12 alunos divididos em 2 períodos (matutino e vespertino), atendendo de segunda-feira a quinta-feira todas as semanas (sem fazer escalonamento de grupos). **Devido a pouca adesão dos alunos nas aulas presenciais os alunos estão sendo atendidos presencialmente apenas no período da tarde (13h às 17h) de forma remota.**



TURMA DO PRÉ I - MATUTINO

A turma tem matriculado 20 alunos no Pré I matutino (turma 1), será trabalhado com escalonamento semanal de segunda-feira a quinta-feira um grupo de alunos no presencial e outro grupo no remoto.

TURMAS DO PRÉ I - VESPERTINO

Tem matriculado 20 alunos no Pré I vespertino (turma 1) e 15 alunos no período vespertino (turma 2), será trabalhado com escalonamento semanal de segunda-feira a quinta-feira um grupo de alunos no presencial e outro grupo no remoto.

TURMAS DO PRÉ II - MATUTINO

Tem matriculado 18 alunos no Pré II (turma 1) e 18 alunos no Pré II (turma 2), dessa forma será trabalhado com escalamento semanal de segunda-feira a quinta-feira um grupo de alunos presencial e o outro grupo de alunos no remoto.

TURMA DO PRÉ II - VESPERTINO

A turma tem matriculado 20 alunos no Pré II vespertino (turma 1) será trabalhado com escalonamento semanal de segunda-feira a quinta-feira com um grupo no presencial e outro grupo no remoto.

Caso alguns alunos por opção da família ou por condições físicas restritivas, não retornem de maneira presencial é possível ter atividades presenciais todos os dias com as turmas.



ANEXO 04

CRONOGRAMA DE INICIO E TÉRMINO DAS AULAS

As aulas no Jardim de Infância Abelhinha Feliz serão escalonadas com horários diferenciados de entrada e saída dos alunos na escola, para assim evitar o máximo possível à permanência e filas na entrada da escola (portão pequeno) e saída (portão grande) ambos de acesso a Rua Erich Froehner.

CRONOGRAMA DE HORÁRIOS POR TURMAS

| TURMA | HORÁRIO DE AULA | QUANTIDADE DE ALUNOS | DIVISÃO DE GRUPOS SEMANAIS PARA AULAS PRESENCIAIS |
|---------------------------|----------------------|----------------------|---|
| Pré II matutino turma 1 | 07h25min às 11h25min | 18 | Haverá necessidade/revezamento |
| Pré II matutino turma 2 | 07h30min às 11h30min | 18 | Haverá necessidade/revezamento |
| Pré II vespertino turma 1 | 12h45min às 16h45min | 20 | Haverá necessidade/revezamento |
| Pré I matutino Turma 1 | 07h35min às 11h35min | 20 | Haverá necessidade/revezamento |
| Pré I vespertino turma 1 | 12h50min às 16h50min | 20 | Haverá necessidade/revezamento |
| Pré 1 vespertino turma 2 | 12h55min às 16h55min | 15 | Haverá necessidade/revezamento |
| Maternal II matutino | 07h40min às 11h40min | 7 | Não tem necessidade |
| Maternal II vespertino | 13h00min às 17h00min | 8 | Não tem necessidade |



ANEXO 05

CRONOGRAMA DE RECREIO

O horário do recreio em toda a Unidade Escolar ocorrerá de maneira escalonada, conforme cronograma abaixo, com pelo menos 5 minutos de diferença entre cada grupo, viabilizando assim a higienização dos espaços a cada troca de turma. Deverá ser respeitado o distanciamento e demarcações no pátio e refeitório, não terá momento livre para brincadeiras ou outras atividades, ao sair da sala dirigir-se para o banheiro lavar as mãos com o acompanhamento do professor, após ir para o refeitório, os alimentos serão servidos pelos funcionários da escola em porções individuais, não será utilizado bufê e os alimentos não deverão ser compartilhados como os colegas.

HORÁRIOS DO RECREIO MATUTINO

| TURMAS | HORÁRIO |
|------------------|---|
| Pré II - turma 1 | 9h25min às 9h40min |
| Pré II – turma 2 | 9h45min às 10h |
| Pré I – turma 1 | 9h25min às 9h40min |
| Maternal II | 7h45min às 8h (lanchinho) 10h às 10h15min (refeição salgada) |

HORÁRIOS DO RECREIO VESPERTINO

| TURMAS | HORÁRIO |
|------------------|---|
| Pré II - turma 1 | 14h25min às 14h40min |
| Pré I – turma 1 | 14h45min às 15h00min |
| Pré 1 turma 2 | 14h25min às 14h40min |
| Maternal II | 13h15min às 13h30min (lanchinho) 15h15min às 15h30min (refeição salgada) |



ANEXO 06

CRONOGRAMA UTILIZAÇÃO DO PARQUE

A utilização do parque será feita de forma escalonada sendo que antes dos alunos retornarem para a sala de aula o professor responsável deverá fazer a limpeza dos brinquedos com álcool 70% (setenta por cento) para a próxima turma poder utilizar os brinquedos.

Período matutino

| TURMAS | HORÁRIO DIÁRIO |
|------------------|-----------------------|
| Turmas a definir | 07h40min às 8h10min |
| Turmas a definir | 08h20 às 08h50min |
| Turmas a definir | 10h10min às 10h40min |
| Turmas a definir | 10h50min às 11h20min |

Período vespertino

| TURMAS | HORÁRIO DIÁRIO |
|------------------|-----------------------|
| Turmas a definir | 13h00min às 13h30min |
| Turmas a definir | 13h40min às 14h10min |
| Turmas a definir | 15h15min às 15h45min |
| Turmas a definir | 16h00min às 16h30min |



ANEXO 07

TERMO PARA RETORNO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES PRESENCIAIS

Eu, _____
_____ brasileiro(a), portador(a) do RG nº _____, CPF
nº _____, responsável legal pelo(a) menor(a)
_____, turma _____ turno:

() matutino () vespertino () integral, **AUTORIZO** o(a) aluno(a) a participar das aulas presenciais no **SISTEMA HÍBRIDO** e declaro que fui devidamente informado(a) sobre as medidas de prevenção e enfrentamento ao SARS-COV2-COVID-19, bem como, sobre o Plano de Contingência / Protocolo de Biossegurança e Pedagógico adotado pela escola.

DECLARO, que estou de acordo e seguirei todas as orientações recebidas e expostas no protocolo de retorno às atividades escolares presenciais.

Assinatura

Schroeder, ____ / ____ / ____



ANEXO 08

TERMO DE RESPONSABILIDADE PARA RETORNO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS

Eu, _____
_____ brasileiro(a), portador(a) do RG nº _____, CPF
nº _____, responsável legal pelo(a) menor(a)
_____, turma _____ turno:

() matutino () vespertino () integral, **NÃO AUTORIZO** o(a) aluno(a) a participar das aulas/atividades **PRESENCIAIS**, estando ciente de que haverá retorno das **AULAS PRESENCIAIS NO SISTEMA HÍBRIDO**. Opto em manter meu filho(a) com aulas/atividades **NÃO PRESENCIAIS**.

Declarando ainda que fui devidamente informado(a) sobre as medidas de prevenção e enfrentamento ao **SARS-COV2-COVID-19**, bem como, sobre o Plano de Contingência / Protocolo de Biossegurança e Pedagógico adotado pela escola.

DECLARO, que estou de acordo e seguirei todas as orientações recebidas e expostas no protocolo de retorno às atividades escolares presenciais e não presenciais.

Assinatura